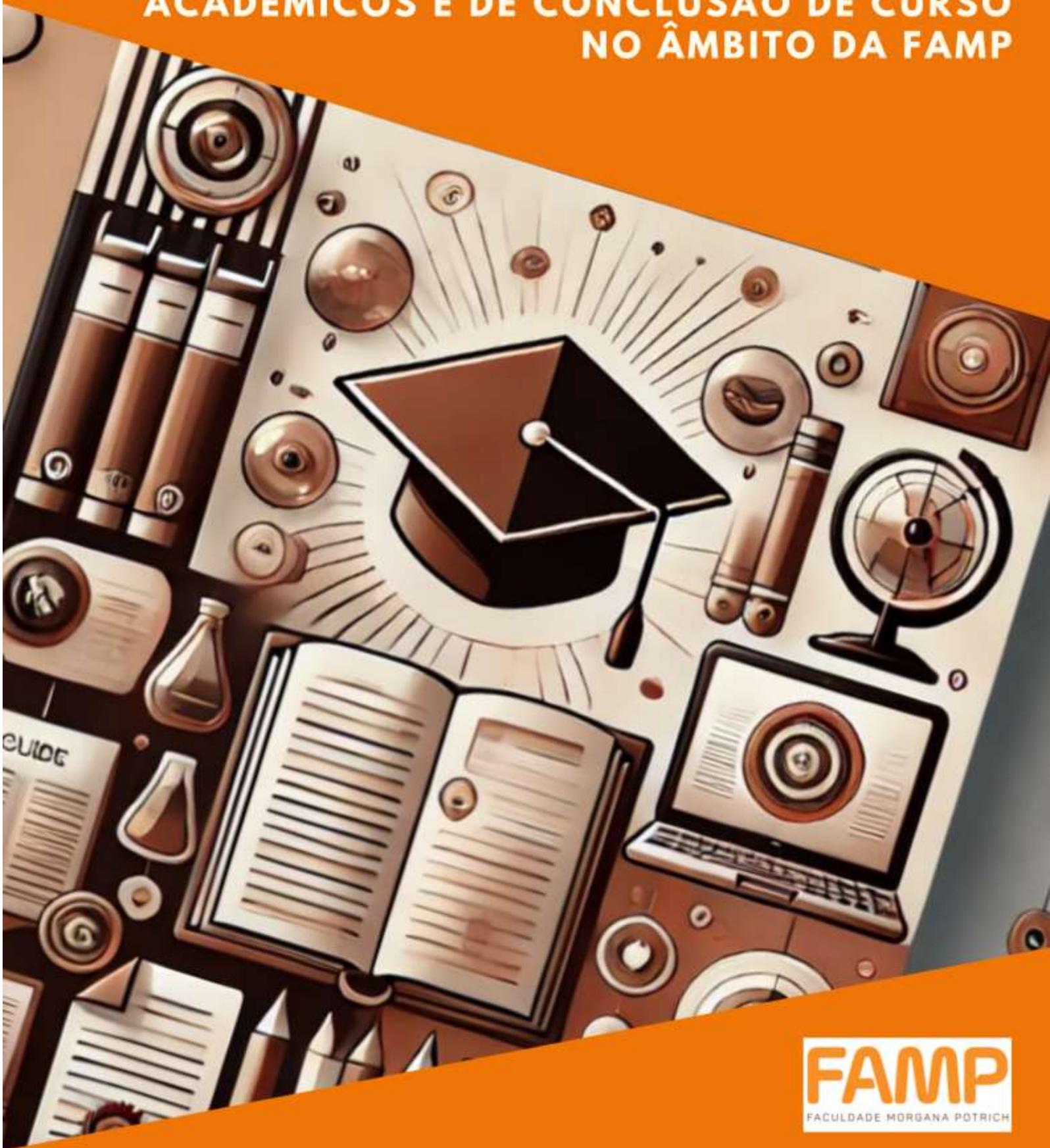


GUIA

PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS E DE CONCLUSÃO DE CURSO
NO ÂMBITO DA FAMP



CENTRO DE ENSINO SUPERIOR MORGANA POTRICH EIRELI
FACULDADE MORGANA POTRICH

GUIA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E DE
CONCLUSÃO DE CURSO
(5ª edição - rev. e atual.)

Mineiros - GO
2025

Comissão organizadora

Prof.^a Dr.^a Neire Moura de Gouveia
Prof. Me. Maurício Ferreira da Cruz Junior
Prof. Me. Ricardo Ferreira Nunes
Prof. Dr. Antônio Felipe Lopes Cavalcante
Prof. Ma. Larissa Barbosa Borges de Araújo
Prof. Ma. Larisse Ramos de Oliveira
Prof. Ma. Milena Figueiredo de Sousa
Prof. Dr. Gustavo Lucio Monteiro de França
Prof.^a Dr.^a Danila Malheiros de Souza
B.el Melissa dos Santos Araújo

Comissão Revisora

Este Guia foi revisado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP), por meio da Resolução 001/CONSEP/2025.

Morgana Potrich - Diretoria Geral

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes - Diretoria Acadêmica

Daiana Sganzella Fernandes - Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Romulo Renato Cruz Santana - Coordenação Acadêmica

Gabriela Porto Machado Babilonia - Coordenação do Curso de Direito

Antonio Carlos De Araujo Farias - Coordenação do Curso de Enfermagem

Vinicius Carlos Costa Silva - Coordenação do Curso de Farmácia

Vanessa Chiaparini Martin Coelho Pires - Coordenação do Curso de Fisioterapia

Rafael Barra Caiado Fleury - Coordenação do Curso de Medicina

Leana Ferreira Crispim - Coordenação Adjunta do curso de Medicina

Gabriela Rodrigues Sousa - Coordenação do Curso de Nutrição

Carla Oliveira Favretto - Coordenação do Curso de Odontologia

Karen Lucia Abreu Rodrigues - Coordenação do Curso de Psicologia

Neire Moura de Gouveia - Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso

Milena Figueiredo De Sousa - Coordenação de Pesquisa

Joel Oliveira Dias - Coordenação de Extensão

Maurício Ferreira Da Cruz Junior - Coordenação da CPA

Melissa dos Santos Araújo - Bibliotecária

Ficha catalográfica

Catálogo de publicação na fonte (CIP)

F143g Faculdade Morgana Potrich

Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso/ Organizado por Neire Moura de Gouveia *et al.* 5 ed. rev. e atual. Mineiros/GO: FAMP, 2025.

79 f: il.; color.

Inclui referências bibliográficas

1. Guia de trabalhos acadêmicos. 2. Normas técnicas. I. Coordenação de TCC. II. Título.

CDD. 001.42

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FAMP.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO	4
2 SOBRE O PLÁGIO, VIOLAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS E USO DE IA	6
2.1 Definição e tipos de plágio	6
2.2 Implicações legais do plágio	6
2.3 Consequências acadêmicas do plágio	7
2.4 Normas para menção do nome da FAMP em trabalhos acadêmicos.....	7
2.5 Como evitar o plágio?	7
2.6 Detecção de plágio na FAMP	8
2.6 Funcionalidades do Plagius para análise de trabalhos acadêmicos	9
2.7 Uso da inteligência artificial e chatboots	11
2.7.1 Consequências acadêmicas pelo uso de textos redigidos por IAs	11
3 ÉTICA NA PESQUISA.....	11
3.1 Regulamentação e submissão de pesquisas éticas	11
3.2 Relato de caso e exigências éticas	12
4 CRITÉRIOS DE AUTORIA E CO-AUTORIA EM TRABALHOS CIENTÍFICOS.....	13
5 TIPOS DE TRABALHO, SEUS FORMATOS E SUBMISSÕES	14
5.1. Tipos de trabalho.....	15
5.1.1	15
Artigo original	15
5.1.3 Relato de caso clínico.....	17
5.2 Trabalho de Conclusão de Curso I	17
5.2.1 Formato do Projeto de pesquisa	17
5.2.2 Formato do Projeto conforme a Plataforma Brasil.....	18
5.2.3 Descrição dos Elementos do projeto.....	20
5.2.3.1 Resumo.....	20
5.2.3.2 Introdução com justificativa.....	20
5.2.3.3 Problematização	21
5.2.3.4 Hipótese.....	21
5.2.3.5 Objetivos	21
5.2.3.6 Referencial teórico	22

5.2.3.7 Material e métodos	23
5.2.3.8 Resultados esperados	23
5.3 Trabalho de Conclusão de Curso II.....	24
5.3.1 Formato da pesquisa concluída	24
5.3.2 Descrição dos Elementos da pesquisa concluída	24
5.3.2.1 Resumo.....	24
5.3.2.2 Introdução (Justificava, problematização e objetivo)	25
5.3.2.3 Material e métodos	26
5.3.2.4 Resultados e discussão	26
5.3.2.5 Conclusão (Trabalhos originais/ relato de caso)/Considerações finais (Trabalhos de revisão).....	27
6 PARTE INTERNA: ESTRUTURA	28
6.1 Elementos pré-textuais	28
6.1.1 Capa.....	28
6.1.2 Folha de rosto	29
6.1.3 Ficha catalográfica	30
6.1.4 Folha de aprovação	32
6.1.5 Dedicatória	33
6.1.6 Agradecimentos.....	34
6.1.7 Epígrafe	35
6.1.8 Folha de apresentação	36
6.1.9 Resumo.....	38
6.2.12 Resumo em língua estrangeira	38
6.2.13 Listas	38
6.2.14 Sumário	39
6.3 Elementos textuais	39
6.3.1 Regras de citação.....	39
6.3.1.1 Nas citações com fontes informais e/ou não publicadas	41
6.3.1.2 Nas citações de pesquisas em andamento	41
6.3.1.2 Indicação do volume, tomo e/ou seção em livros	41
6.4 Elementos pós-textuais	45
5.4.1 Referências conforme ABNT	45
6.3.1.3 Elementos essenciais das referências: especificidades.....	51
6.4.2 Glossário	52

6.4.3 Apêndice	52
6.4.4 Anexos.....	52
6.4.5 Cronograma.....	52
6.4.6 Orçamento	53
7 TRÂMITES, DOCUMENTOS E DEFESA	54
7.1 Trâmite aluno: cadastro	54
6.2 Trâmite orientador: aceite convite	57
7.4 Finalização do sistema pelo orientador	62
7.5 TCCI	65
7.5.1 Diretrizes para orientadores	65
7.5.2 Diretrizes para alunos.....	65
7.6 TCCII.....	66
7.6.1 Diretrizes para orientadores	66
7.6.2 Diretrizes para alunos.....	66
8 APRESENTAÇÃO ORAL	67
REFERÊNCIAS	68

APRESENTAÇÃO

Visando a padronização dos trabalhos acadêmicos produzidos na Faculdade Morgana Potrich (FAMP), constituiu-se uma comissão para revisar e atualizar este Guia. Esse guia foi desenvolvido com o objetivo de servir de suporte para o corpo docente e corpo discente na elaboração de trabalhos acadêmicos.

As recomendações para padronização dos trabalhos foram elaboradas conforme as normas de informação e documentação da ABNT:

ABNT NBR 6028:2021 - Informação e documentação - Resumo, resenha e resenha - Apresentação

ABNT NBR 14724:2024 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação

ABNT NBR 12225:2023 - Informação e documentação - Lombada - Apresentação

ABNT NBR 6023:2020 - Informação e documentação - Referências - Elaboração

ABNT NBR 10719:2015 - Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação

ABNT NBR 6027:2012 - Informação e documentação — Sumário — Apresentação

ABNT NBR 6024:2012 - Informação e documentação — Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação

ABNT NBR 10520:2023 - Informação e documentação — Citações em documentos — Apresentação

NBR 15287:2011 – Informações e documentação – Projeto de pesquisa.

NBR 6021:2015 – Publicação periódica científica impressa

ABNT NBR 6034:2004 - Informação e documentação - Índice – Apresentação

ABNT NBR 10719:2015 - Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação

ABNT NBR 6022:2018 - Informação e documentação - Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação

IBGE. Normas de apresentação tabular. 3ed. Rio de Janeiro, 1993.

A contribuição de docentes e discentes também foi fundamental para que este Guia atendesse às necessidades específicas da nossa instituição, analisadas por meio de consulta pública.

Esta comissão buscou elaborar um documento objetivo e de fácil compreensão, sendo que qualquer dúvida na interpretação das informações deve ser comunicada através do e-mail (tcc@famfaculdade.com.br) ou telefone (64) 99918-2256 à coordenação de TCC e/ou poderá ser esclarecida pelo professor de TCC.

1 NORMAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

Todo o trabalho científico deverá ser escrito seguindo as normas gerais de formatação, descritas no Quadro 1.

Quadro 1 - Normas gerais de formatação.

Papel	Papel branco no tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm)
Cor	Os textos devem ser digitados em cor preta. Será permitida a utilização de outras cores somente para as ilustrações, como figura, gráfico e foto.
Impressão	Caso seja necessária a impressão do trabalho acadêmico a mesma deve ser realizada no anverso (frente) e verso da folha.
Margem	Superior e esquerda: 3 cm Inferior e direita: 2 cm
Fonte/ letra	Tipo da letra: formato Times New Roman. Tamanho: 12 para todo o texto. Nas legendas e fontes das ilustrações e tabelas, citações diretas com mais de três linhas (longas), notas de rodapé e paginação: tamanho 11
Paginação	Posição: canto superior direito, em algarismos arábicos, tamanho 11, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Contar todas as páginas sequencialmente, a partir da folha de rosto, mas numerá-las somente a partir da primeira página textual, ou seja, a partir da introdução. No caso de apêndice e anexo as páginas são numeradas de forma contínua e sua paginação dá seguimento ao texto principal. O verso da folha de rosto, que contém os dados internacionais de catalogação, não pode ser contado ou numerado.
Espaçamento	Espaçamento entre linhas de 1,5 cm, sem espaçamento antes e após o parágrafo. Citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas: espaçamento simples. Na folha de rosto, a identificação da natureza do trabalho acadêmico: espaçamento simples. O espaço entre os indicativos de seção (títulos e subtítulos) deve ser de um espaçamento de 1,5 cm, separadas entre si por uma linha. As referências devem ser apresentadas em espaçamento simples e separadas entre si por uma linha.
Alinhamento	O texto todo deve ser justificado, com exceção das referências que devem ser alinhadas somente à margem esquerda do texto.
Indicativos de seção	O indicativo numérico de uma seção, em algarismo arábico, vem alinhado à esquerda, acompanhado do título e/ou subtítulo. O número não deve ser seguido de ponto, somente separado por um espaço. Cada elemento pré e pós-textual deve ter início em uma nova página. Os elementos textuais devem ser redigidos de forma sequencial, sem quebra de página. Os títulos das seções primárias devem ter letra maiúscula e negrito; os indicativos de seção secundários deverão apresentar apenas a primeira letra em maiúsculo e negrito; os indicativos de seção terciários e subsequentes deverão conter apenas a primeira letra em maiúsculo, sem negrito.

	Os títulos sem indicação numérica, como listas de ilustrações, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo devem ser centralizados. Exemplo: 3 TÍTULO PRIMÁRIO 3.1 Título secundário 3.1.1 Título terciário
Recuo de parágrafo	O parágrafo inicia-se a 1,25 cm da margem.
Ilustrações	O título aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, fluxograma, foto, gráfico, mapa, organograma, quadro, figura, tabela entre outros), seguida de seu número em algarismo arábico, travessão, sendo todos em negrito, e o respectivo título (sem negrito). Imediatamente, após a ilustração, deve ser indicada a fonte consultada, conforme ABNT 10520, legenda, notas e, se houver, outras informações necessárias à sua compreensão. A ilustração produzida pelo autor, para o trabalho apresentado, deve conter na fonte esta informação: “elaborado pelo próprio autor” ou “elaboração própria” ou “próprio autor”. É importante que a ilustração seja citada no texto e inserida o mais próximo do texto a que se refere. Tipo, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração.
Siglas	Quando mencionada pela primeira vez no texto, deve primeiro redigir o nome completo e depois a sigla entre parênteses. Importante ressaltar que deve ser respeitada a grafia da sigla usada pela instituição. Exemplo: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Números	Os números de apenas um dígito devem ser escritos por extenso (1 a 9). Apesar de terem dois ou mais dígitos, será possível escrever por extenso qualquer número que seja descrito em uma só palavra, como dez, noventa, cem, quinhentos. Exemplos: Foram investigados dois políticos e mais de 30 advogados. Foi permitido o resgate de 53 brasileiros na Bolívia. O projeto é a construção de mais 19 edifícios no condomínio. Entre as nove pessoas abordadas, sete delas já produziram mais de 250 tapetes nos últimos dez meses. Há críticas demasiadas, em cinquenta anos, não foram realizados os trabalhos em gestão pública
Equações e Fórmulas	Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).
Notas de rodapé	Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé podem ser conforme a NBR 10520 e devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor.
Tabelas	Para tabelas elaboradas pelo autor no trabalho apresentado, a fonte deve incluir a seguinte informação: “Elaborada pelo próprio autor”, “elaboração própria” ou “próprio autor”, entre outras variações.
Epígrafe	É um elemento opcional que deve ser inserido após os agradecimentos. Neste formato, a epígrafe não precisa seguir as diretrizes da NBR 10520:2023 (citação). Adicionalmente, epígrafes que desejam em

	conformidade com a NBR 10520:2023 (citação) podem ser inseridas nas folhas ou páginas de abertura de seções primárias.
Ficha catalográfica	No formato eletrônico, os dados internacionais de catalogação devem ser apresentados imediatamente após a página de rosto, e o verso da folha de rosto, onde esses dados estão, não deve ser contabilizado ou numerado nas páginas.

Fonte: Adaptado a partir de NBR da ABNT, UNESP (2016).

2 SOBRE O PLÁGIO, VIOLAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS E USO DE IA

2.1 Definição e tipos de plágio

O plágio acadêmico não se configura necessariamente na cópia integral e fiel, mas também no uso de ideias, figuras ou textos de outro autor, sem os devidos créditos. Há três modalidades de plágio: o integral, quando há transcrição completa do texto sem citação da fonte; o parcial, quando há cópia de algumas frases; e o conceitual, quando se apropria de uma ou mais conceitos (Sousa *et al.* 2016). O autoplágio, também se caracteriza como uma modalidade de plágio, no qual o autor faz cópia de um trabalho que já tenha sido publicado anteriormente por ele (Krokosz, 2012).

2.2 Implicações legais do plágio

O plágio acadêmico, além de uma questão ética envolve implicações jurídicas. Não se encontra no ordenamento jurídico brasileiro a palavra plágio, porém sabe-se que dispositivos legais tratam do tema, como na Constituição Federal, a Lei de Direitos Autorais e o Código Penal. A Constituição Federal de 1988 caracteriza os direitos autorais como direitos fundamentais, estando dispostos no artigo 5º, nos seguintes incisos e alíneas:

XXVII – aos autores pertence o direito exclusivo de utilização, publicação ou reprodução de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar; XXVIII – são assegurados, nos termos da lei: a) a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, inclusive nas atividades desportivas; b) o direito de fiscalização do aproveitamento econômico das obras que criarem ou de que participarem aos criadores, aos intérpretes e às respectivas representações sindicais e associativas [...].

Segundo o Art. 46, inciso III da Lei nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998, cabe enfatizar a regra de citação, afirmando a obrigatoriedade da indicação de autoria e local da publicação das obras citadas, da seguinte forma:

Art. 46. Não constitui ofensa aos direitos autorais: III – a citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica, na medida justificada para o fim a atingir, indicando-se o nome do autor e a origem da obra [...].

O artigo 108 da Lei de Direitos autorais dispõe que responderá por danos morais aquele que utilizar obra intelectual sem indicar ou anunciar o nome (pseudônimo ou sinal convencional) do autor ou do intérprete. Também encontramos no código penal no dispositivos que tratam do tema e tipificam como conduta criminosa a violação de direitos autorais. Assim dispõe a lei penal, com nova redação dada pela Lei nº 10.695/2003: “Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa”

2.3 Consequências acadêmicas do plágio

Com base na exposição acima, cabe às disciplinas de TCC e metodologia científica e aos orientadores orientar aos alunos sobre a formação ética, além disso, todas as demais disciplinas devem assumir a responsabilidade pela continuidade da formação científica e ética. Deste modo, o acadêmico que tiver sido detectado plágio em algum trabalho acadêmico fica sujeito à penalidade de reprovação.

2.4 Normas para menção do nome da FAMP em trabalhos acadêmicos

Vale ressaltar também que não é permitida a identificação do nome da instituição ou qualquer campo externo vinculado a FAMP Faculdade nos trabalhos acadêmicos. Ressalvo casos em que a instituição autorize e seja apresentado o documento de autorização.

2.5 Como evitar o plágio?

Para evitar o plágio, é necessário parafrasear, ou seja, reescrever o texto colocando suas palavras, porém fazendo menção ao autor das ideias. Caso haja necessidade de transcrição integral do texto usar citações diretas.

TEXTO ORIGINAL

Como lidar com o plágio em artigos submetidos para apreciação de um periódico científico? Para tentar responder a essa questão, é preciso apontar o que é entendido como plágio. Diferentes possibilidades de plágio são elencadas por Spinak (2014). O autor esclarece que as ferramentas para detecção de plágio, na verdade, conseguem mostrar ao editor apenas um paralelismo entre a submissão em tela e textos disponíveis para comparação. A cópia literal de um trecho sem aspas e sem indicação de autor consultado, portanto, é aquela cujas ferramentas disponíveis para detecção de plágio conseguem identificar, mas há diversas outras possibilidades de plágio disfarçadas, como a paráfrase, a tradução e o plágio de ideias, por isso sugerimos fortemente a leitura do artigo de Spinak (2014) para o esclarecimento sobre essas possibilidades.

PARÁFRASE

O combate ao plágio em artigos submetidos a periódicos científicos exige, primeiramente, uma compreensão clara do que este termo representa. Spinak (2014) identifica diversas formas de plágio e explica que os softwares utilizados para sua detecção, na realidade, apenas apontam semelhanças entre o texto submetido e outras fontes disponíveis para comparação. Embora a cópia exata de trechos sem a devida citação seja facilmente identificável por essas ferramentas, existem outros tipos mais sutis, como a paráfrase inadequada, a tradução não referenciada e até o plágio de ideias. Dessa forma, recomenda-se a leitura do trabalho de Spinak (2014) para um entendimento mais aprofundado sobre essas diferentes manifestações de plágio (Pergoraro, 2020).

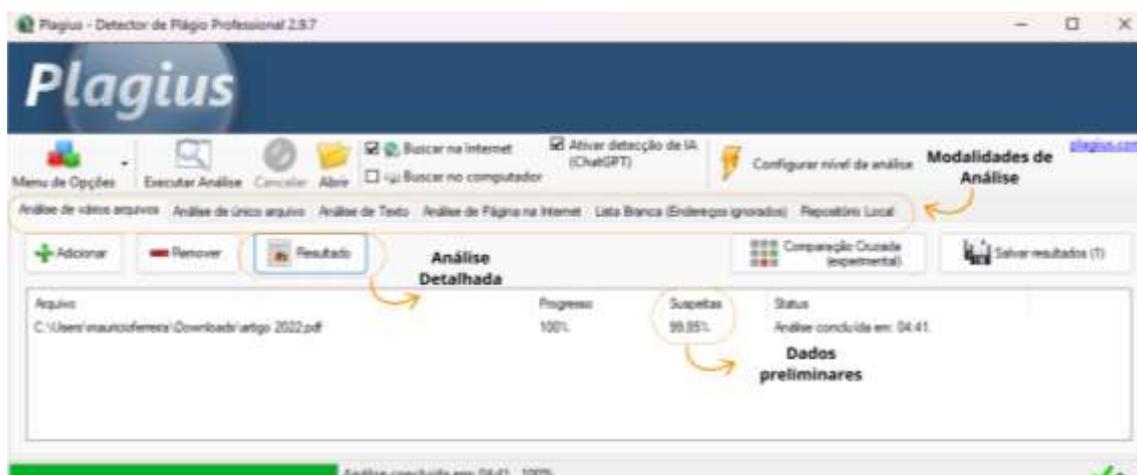
2.6 Detecção de plágio na FAMP

Todos os trabalhos (TCC I e TCC II) devem passar por análise em aplicativo anti plágio. Será aceito apenas o relatório do programa Plagius¹. Apesar do programa gerar uma porcentagem é necessário realizar uma análise do relatório gerado, pois pode detectar citações diretas, referências ou expressões.

2.7 Funcionalidades do Plagius para análise de trabalhos acadêmicos

O sistema Plagius busca auxiliar os professores orientadores e os acadêmicos no processo de redação e acompanhamento do conteúdo utilizado no trabalho científico. O objetivo é o resguardo frente a possíveis equívocos ou ações propositais relacionadas ao conteúdo consultado na elaboração do trabalho escrito.

É primordial entender como o plagius funciona e como o relatório possibilita facilita no entendimento do processo criativo. O primeiro passo é entender o programa, onde na imagem abaixo (IMAGEM 1) é possível verificar a estrutura e organização do sistema antiplágio. Ao abrir o sistema é possível verificar as possibilidades de análise de conteúdo, dados preliminares e verificar os elementos completos no relatório.



FONTE: Autoria própria

Após o processo de análise o plagius irá gerar um relatório com todas as informações possíveis sobre o trabalho analisado e que possibilitará o aprofundamento da abordagem de atuação frente a possíveis ajustes ou providências. Abaixo (IMAGEM 2) será possível verificar alguns pontos destacados do relatório:

¹ <https://www.plagius.com/br/download>

Cada expressão destacada mesmo que minimamente deve ser verificado e caso seja necessário, a adequação deverá ser realizada o mais breve possível.

2.8 Uso da inteligência artificial e chatbots

As ferramentas de IA apesar de otimizarem o tempo durante a produção de trabalhos acadêmicos ainda não substituem o trabalho do estudante. Tem sido discutido até que ponto o uso da IA pode ser aceito. De acordo, com o Committee on Publication Ethics (COPE) nenhuma ferramenta de IA deve ser utilizada na geração de textos que compõem a estrutura do trabalho científico.

Caso sejam usadas ferramentas de IA para produção de imagens ou elementos gráficos, coleta de dados, entre outras funções que não envolvam a produção do texto acadêmico, os autores precisam ser transparentes e divulgar o tipo de ferramenta utilizada na sessão material e métodos.

É importante ressaltar que os autores são os principais responsáveis pelas informações descritas no texto do trabalho acadêmico. Portanto, são responsáveis diretos por qualquer violação ética. Deve-se lembrar que as ferramentas de inteligência artificial não podem ser usadas como autoria e co-autoria o que reforça a ideia de que não podem substituir o trabalho dos autores na produção do texto.

O uso das ferramentas de IA deve ser apenas para melhorar a legibilidade e a linguagem (clareza, correção gramatical, fluidez do texto, etc.). Mesmo assim, os resultados devem ser analisados e supervisionados pelos autores, pois a IA pode gerar resultados incorretos, incompletos e tendenciosos, além ocorrer imprecisão nas referências e citações.

2.8.1 Consequências acadêmicas pelo uso de textos redigidos por IAs

Não serão mais aceitos TCCs escritos integralmente por qualquer Inteligência Artificial (IA) podendo os alunos serem reprovados, seguindo o regimento para plágio. Serão utilizados detectores para monitorização dos trabalho, como por exemplo, o ZeroGPT (<https://www.zerogpt.com/>) e o plagius.

3 ÉTICA NA PESQUISA

3.1 Regulamentação e submissão de pesquisas éticas

No Brasil, a legislação vigente sobre ética na pesquisa envolvendo seres humanos é a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e do Ministério da Saúde (MS). É importante lembrar que esta resolução revogou a CNS/MS 196/96 que vigorou por 16 anos no país. Toda pesquisa envolvendo seres humanos deve ser submetida ao Comitê de ética em pesquisa, seguindo os seguintes passos:

- a) Elaboração do projeto, conforme critérios do Comitê de ética;
- b) Cadastro e submissão na Plataforma Brasil (<http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>); e
- c) Aguardo da aprovação pelo Comitê de ética.

A plataforma Brasil é um sistema eletrônico unificado criado em 2012 para cadastro dos projetos envolvendo seres humanos. Para maiores detalhes e informações basta consultar o site do Comitê de ética.

3.2 Relato de caso e exigências éticas

Estudos do tipo relato de caso serão considerados em duas modalidades, conforme **Carta Circular nº 166/2018 – CONEP/SECNS/MS:**

- I - Projeto de relato de caso;
- II - Relato de caso propriamente dito.

Na modalidade relato de caso, os alunos poderão submeter o artigo ao comitê de ética ao final do TCC II, neste caso fica sob a responsabilidade do aluno apresentar o comprovante de submissão; e ficará sob responsabilidade do orientador apresentar à Coordenação de TCC em um prazo de até seis meses após a defesa o comprovante de aprovação pelo Comitê de ética.

Nos estudos do tipo relato de caso, quando o aluno já tiver finalizado o atendimento ao participante relatado ou estiver em andamento, deverá observar a manutenção do sigilo total sobre dados que possam identificar o participante (nome, iniciais, características morfológicas).

Nos casos que envolvam instituições que exigem aprovação do Comitê de ética para utilização e publicação dos dados do paciente é recomendado que submeta o projeto de relato de caso.

De acordo com Goldim e Fleck (2010), os relatos de casos se forem publicados de forma conjunta de mais de três casos, o trabalho já se configura como série de casos, necessitando de aprovação prévia do projeto de pesquisa pelo CEP. Já as publicações de até três casos caracterizam-se por Relato de Caso individual, o qual é resultante de uma observação da assistência, onde não há um projeto de pesquisa.

4 CRITÉRIOS DE AUTORIA E CO-AUTORIA EM TRABALHOS CIENTÍFICOS

A autoria confere reconhecimento e possui importantes implicações nas esferas acadêmica. Ela também envolve a responsabilidade de assumir e justificar o conteúdo publicado. As orientações a seguir têm como objetivo garantir que os colaboradores que contribuíram de forma substancial para um artigo recebam o devido crédito como autores, e que esses autores compreendam sua responsabilidade e se responsabilizem pelo conteúdo publicado.

Nesse sentido, segundo as diretrizes básicas para a integridade na atividade científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (2012), em concordância com o International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) (2021), é adotado por periódicos científicos no Brasil e no mundo, no qual recomenda que a autoria seja baseada nos 4 critérios seguintes:

- Contribuições substanciais para a concepção ou design do trabalho; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados para o trabalho;
- Elaborar o trabalho ou revisá-lo criticamente quanto ao conteúdo intelectual importante;
- Aprovação final da versão a ser publicada;
- Concordância em ser responsável por todos os aspectos do trabalho, garantindo que questões relacionadas à precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho sejam adequadamente investigadas e resolvidas.

Sendo assim, vale ressaltar que o primeiro autor é considerado o principal do artigo, reconhecido como aquele que contribuiu de forma mais significativa para o trabalho e que redigiu a maior parte dele. À medida que avançamos na lista de autores, a importância das contribuições tende a diminuir. Assim, a contribuição do segundo autor é igual ou inferior à do primeiro, a do terceiro é igual ou inferior à do segundo, e assim por diante. E por último na sequência dos autores, é imprecedível a inclusão do (a) orientador (a).

A coorientação é válida desde que o docente tenha expertise dentro do objeto de estudo da pesquisa, podendo dessa forma, contribuir com os demais autores nas áreas

específicas em estudo além de estar em consonância com os critérios supracitados. A colaboração entre docentes e estudantes deve seguir os mesmos critérios. “Autoria fantasma em Ciência é eticamente inaceitável” (CNPq, 2012).

Ademais, é possível que algumas normas de periódico determinem que os autores sejam listados em ordem alfabética, sem considerar a contribuição de cada um para o trabalho. Em algumas situações, também pode ser exigido que o primeiro autor listado seja o aluno responsável pela apresentação do trabalho. Cabe aos autores se atentarem aos normas exigidas pelos periódicos e submissões em eventos científicos.

Em síntese, “cabe ao primeiro autor e ao autor correspondente responsabilidade integral sobre a veracidade e idoneidade do trabalho, e aos demais autores responsabilidade pelas suas contribuições individuais” (CNPq, 2012).

Importante:

- Todos os indivíduos designados como autores devem atender aos quatro critérios de autoria, e apenas aqueles que cumprirem integralmente esses critérios devem ser reconhecidos como autores.
- Aqueles que não atenderem a todos os requisitos deverão ser reconhecidos de outra forma, como colaboradores ou por meio de menções em agradecimentos, conforme as normas estabelecidas pela revista de escolha.
- É de suma importância que os autores prestem atenção nas exigências das normas da revista no TCC II, pois, submeter um trabalho com os nomes listados em ordem alfabética quando a convenção é listar os autores por ordem de importância pode ser muito prejudicial para os pesquisadores.

5 TIPOS DE TRABALHO, SEUS FORMATOS E SUBMISSÕES

O Trabalho de Conclusão de Curso é um documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente proveniente da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Segundo, Art. 120, pag. 43, do regimento interno da FAMP os trabalhos de conclusão de curso, devem ser elaborados sob a forma de artigo científico ou projeto, sendo exigido quando constar do currículo do curso. Sendo assim, o TCC é dividido em:

- 1. TCCI – formato de projeto de pesquisa, conforme as normas da ABNT ou Sistema CEP/CONEP (pesquisa envolvendo seres humanos) (Quadro 2 e 3).**
- 2. TCCII – formato de artigo científico (artigos de revisão, artigos descritivos (relato ou estudo de caso), artigos originais e artigos de extensão) (Quadro 4).**

Os artigos de extensão serão aceitos, desde que tenham sido propostos e cadastrados junto ao departamento de extensão no semestre anterior ao da disciplina de TCC.

No TCC II o aluno deverá obrigatoriamente submeter o manuscrito após a defesa para um periódico indexado e/ou com Qualis e apresentar o comprovante de submissão juntamente aos demais documentos no Sistema TOTVs. Para consultar o Qualis dos periódicos o aluno deve acessar a Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf>).

O Projeto de Pesquisa (TCC I) poderá ser vinculado ao Plano de trabalho do Discente junto ao PIBIC ou PIVIC em andamento ou finalizados no semestre anterior ao da disciplina de TCC I, também pode estar ligado às linhas de pesquisa cadastradas na FAMP e ligadas ao orientador. Também serão aceitos como TCC I, projetos de pesquisa apresentados aos editais vinculados a agências de fomento, tais como CNPQ, CAPES e FAPEG, em andamento ou finalizados no semestre anterior ao da disciplina TCC I. Nos casos apresentados acima, o aluno deverá dar ciência expressa de que está participando de uma linha de pesquisa do orientador, resguardando suas propriedades intelectuais do projeto. Qualquer circunstância que possa gerar o desligamento de ambas as partes, os acadêmicos deverão apresentar um novo projeto, contemplando nova linha de pesquisa. Nos casos em que o aluno seja o proponente do trabalho e houver recusa por parte do orientador o mesmo poderá dar seguimento com novo orientador.

5.1. Tipos de trabalho

5.1.1 Artigo original

Define-se como “trabalho original” a pesquisa escrita e desenvolvida pelos próprios pesquisadores, de modo que suas hipóteses ou questões de pesquisa sejam expostas no corpo do texto. Além disso, métodos, resultados e a discussão desses resultados devem ser descritas de forma detalhada e rigorosa. Tal descrição permite que a pesquisa seja avaliada e replicada por outros pesquisadores. Desse modo, trabalhos originais devem acrescentar novos conhecimentos a uma determinada área ao final de sua execução.

5.1.2 Revisão de literatura: narrativa, integrativa e sistemática

Os principais tipos de revisão de literatura incluem a **revisão narrativa**, a **revisão sistemática** e a **revisão integrativa**. A **revisão narrativa** é mais ampla e exploratória, geralmente utilizada para discutir teorias, conceitos e tendências de pesquisa. Já a revisão sistemática segue um protocolo rigoroso e pré-definido, sendo ideal para responder perguntas específicas com base em evidências, frequentemente acompanhada de análise quantitativa ou qualitativa dos dados. A **revisão integrativa**, por sua vez, combina características da revisão narrativa e sistemática, permitindo a inclusão de diferentes tipos de estudos e metodologias para fornecer uma visão mais abrangente sobre o tema.

Para o desenvolvimento de uma revisão é essencial garantir a qualidade e confiabilidade das fontes consultadas, priorizando artigos científicos, livros acadêmicos e documentos oficiais. A escrita deve ser objetiva e analítica, destacando lacunas no conhecimento, convergências e divergências entre os estudos revisados. Além disso, é importante que o aluno demonstre domínio na interpretação dos dados e habilidade em articular suas implicações para a prática, pesquisa ou políticas relacionadas ao tema abordado.

A revisão de literatura tem como principal objetivo sintetizar e analisar criticamente o conhecimento disponível sobre um tema específico, contribuindo para o aprofundamento e atualização na área de estudo. A revisão requer rigor metodológico na seleção e análise das fontes, sendo essencial que o tema escolhido esteja bem delimitado e seja relevante para a área acadêmica e profissional. O trabalho deve conter uma introdução clara, que justifique a importância do tema, e objetivos bem definidos, seguidos por uma metodologia que descreva o processo de busca e seleção dos estudos analisados.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nas modalidades de revisão integrativa ou revisão sistemática serão permitidos apenas se forem iniciados antes da matrícula na disciplina de TCC I, preferencialmente vinculados a um projeto de Iniciação Científica. Excepcionalmente, poderão ser aceitos TCCs iniciados no mesmo semestre da disciplina de TCC I, desde que acompanhados de uma justificativa fundamentada elaborada pelo orientador.

Para trabalhos vinculados à Iniciação Científica, somente serão considerados aqueles que demonstram continuidade até o período anterior ao TCC; projetos realizados em períodos iniciais que não tiveram prosseguimento não serão aceitos. Neste caso o aluno irá solicitar uma declaração do projeto ao Departamento de Pesquisa, através do e-mail coorpesquisa@famfaculdade.com.br, e enviá-la ao Departamento de TCC.

A justificativa fundamentada deve incluir as ferramentas de busca a serem utilizadas e uma descrição detalhada da metodologia, comprovando que o tempo disponível é suficiente para a execução do estudo. Esta exigência se deve à complexidade metodológica envolvida nesses tipos de pesquisa, que demandam tempo para a triagem e análise dos estudos selecionados.

5.1.3 Relato de caso clínico

Modalidade de trabalho científico que representa a descrição de um ou mais casos, explorando a execução de uma técnica, passos operatórios de um procedimento clínico ou de uma reabilitação completa. O caso clínico deverá ser descrito com informações que incluem a idade e gênero do paciente, queixa ou motivo pelo qual o paciente procurou atendimento, sua história clínica, dados do exame físico, exames complementares, tratamento proposto e evolução do(s) tratamento(s) realizado (s), ilustrando-o com fotos clínicas com exames por imagens e resultados de exames histopatológicos e de outros exames complementares, quando se aplicar. Tarjas pretas devem ser colocadas na região dos olhos do paciente para não permitirem sua identificação. Por se tratar de relato de caso clínico, o autor deve entregar o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO obtido mediante assinatura (pelo paciente em questão ou seu responsável legal) ao Comitê de Ética em Pesquisa.

5.2 Trabalho de Conclusão de Curso I

5.2.1 Formato do Projeto de pesquisa

O projeto é o registro do planejamento da pesquisa. Refere-se ao roteiro de trabalho que será seguido para o desenvolvimento de uma investigação científica. Nele são determinados o tema, problematização, hipóteses, justificativa, elementos teóricos que irá utilizar, recursos instrumentais que dispõe, etapas que irá percorrer e o cronograma de execução do projeto. O desenvolvimento de pesquisa científica demanda custo e tempo e seu bom planejamento através da elaboração de um bom projeto, poupa estes recursos. A metodologia deve ser redigida utilizando os verbos no tempo futuro, visto que se trata do planejamento de uma pesquisa que ainda não foi realizada. O formato do projeto envolve a parte externa e interna, segundo NBR 15287:2011 (Quadro 2).

Quadro 2 - Formato dos projetos de pesquisa desenvolvidos na FAMP.

Elementos pré-textuais	Capa	Obrigatório
	Folha de rosto	Obrigatório
	Folha de aprovação	Obrigatório
	Listas	Opcional
	Sumário	Obrigatório
	Resumo	Obrigatório
Elementos textuais*	Introdução com justificativa	Obrigatório
	Problematização	Obrigatório
	Hipótese	Opcional
	Objetivos geral e específico	Obrigatório
	Referencial teórico	Obrigatório
	Material e métodos	Obrigatório
	Resultados esperados	Obrigatório
Elementos pós-textuais	Referências	Obrigatório**
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	Opcional
	Cronograma	Obrigatório
	Orçamento	Opcional

* Nota: os elementos textuais devem ter no mínimo 08 páginas de texto corrido.

** Mínimo de 15 referências.

Dessa forma, os Trabalhos de Conclusão de Curso I (TCC I) desenvolvidos nos cursos de graduação da FAMP devem seguir o padrão de projeto determinado no quadro acima. Projetos que tenham necessidade de apresentação ao Comitê de ética podem ser apresentados no formato da Plataforma Brasil.

5.2.2 Formato do Projeto conforme a Plataforma Brasil

Os projetos de pesquisa que envolverem seres humanos serão obrigatoriamente apresentados no formato da Plataforma Brasil e serem submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa antes da sua execução, durante o curso do TCCI. A pesquisa com seres humanos deve obedecer às resoluções 196/96, 466/2012, 510/2016 e demais resoluções pertinentes. De acordo, com a Res. CNS 466/12, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa”. Os projetos de pesquisa devem atender ao formato exigido por cada Comitê de ética ao qual o pesquisador responsável esteja

Quadro 3 - Formato dos projetos de pesquisa no formato da Plataforma Brasil.

Elementos pré-textuais	Capa	Obrigatório		
	Folha de rosto	Obrigatório		
	Folha de aprovação	Obrigatório		
	Listas	Opcional		
	Sumário	Obrigatório		
	Resumo	Obrigatório		
Elementos textuais	Tópico	Projeto prático	Projeto relato de caso	
	Desenho	Obrigatório	Obrigatório	
	Resumo	Obrigatório	Obrigatório	
	Introdução	Obrigatório	Obrigatório	
	Problematização	Obrigatório	“Não se aplica”	
	Justificativa	Obrigatório	Obrigatório	
	Hipótese	Obrigatório	“Não se aplica”	
	Objetivo primário	Obrigatório	Obrigatório	
	Objetivo secundário	Obrigatório	“Não se aplica”	
	Metodologia	Obrigatório	Obrigatório	
	Critérios de inclusão e exclusão	Obrigatório	“Não se aplica”	
	Riscos e benefícios	Obrigatório	Obrigatório	
	Metodologia de análise de dados	Obrigatório	Obrigatório	
	Desfecho primário	Obrigatório	“Não se aplica”	
	Desfecho secundário	Obrigatório	“Não se aplica”	
	Tamanho do universo	Obrigatório	Obrigatório	
	Tamanho da amostra	Obrigatório	Obrigatório	
	Países de recrutamento	Obrigatório	Obrigatório	
	Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos etc.)?	Se sim, quais?	Se Sim, detalhar.	
	Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa	Obrigatório	Obrigatório	
	Grupos em que serão divididos os participantes da pesquisa neste centro	Obrigatório	Obrigatório	
	O estudo é multicêntrico no Brasil?	Sim ou não	Sim ou não	
	Propõe dispensa do TCLE?	Sim ou não	Se sim, justificar.	
	Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?	Sim ou não	Sim ou não	
	Elementos pós-textuais	Referências	Obrigatório	
		Glossário	Opcional	
Apêndice		Opcional		
Anexo		Obrigatório		
Cronograma		Obrigatório		
Orçamento		Opcional		

IMPORTANTE. Ao preencher cada item atente-se para o número máximo de caracteres, o número máximo de 4.000 caracteres (Conforme campos de preenchimento no formulário online da Plataforma Brasil).

5.2.3 Descrição dos Elementos do projeto

5.2.3.1 Resumo

Elemento obrigatório nos trabalhos de conclusão de curso I, o resumo apresenta de forma breve e objetiva o conteúdo do trabalho. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Em seguida o texto deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões. O verbo deverá estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular

O resumo do TCC I deve conter:

- O assunto do trabalho;
- o problema da pesquisa;
- o objetivo do texto;
- o material e métodos;
- os resultados esperados;

Importante: empregar verbos no futuro e utilizar a 3ª pessoa do singular;

A palavra “resumo” deve estar em maiúsculo, centralizada e em negrito no início da página, sem indicativo numérico. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, contendo no máximo 250 palavras. Além disso, não utilizar símbolos, contrações, fórmulas, equações, diagramas, etc desde que não sejam absolutamente necessários.

Logo após o resumo deve ser deixada uma linha em branco e indicadas as palavras-chave que deverão ser retiradas do Descritor em Ciências da Saúde – DeCS (<http://decs.bvs.br>). As palavras deverão ser separadas entre si por ponto e apresentar a primeira letra em maiúsculo.

5.2.3.2 Introdução com justificativa

A introdução tem como objetivo situar o leitor no contexto do trabalho. Fornece uma visão geral do assunto a ser abordado e, por isso, a introdução é a última parte do trabalho a ser redigida, apesar de ser a primeira parte a ser apresentada ao leitor, pois o autor terá a dimensão do assunto pesquisado após concluir todas as fases da pesquisa. Deve constar:

- a delimitação do assunto tratado de forma clara e simples;
- apresentar as definições necessárias para compreensão do tema;

- a problematização ou as questões norteadoras que geraram a pesquisa;
- os objetivos da pesquisa (na pesquisa concluída os objetivos são incorporados ao final da introdução, não devendo vir como um tópico à parte);
- os motivos que levaram o autor a realizar a pesquisa (justificativa).

Todas as informações contidas na introdução que forem retiradas de outras fontes deverão ser acompanhadas de citação e em seguida referenciadas, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT10520:2023)².

A inclusão de citações no texto da introdução é obrigatória apenas se o autor se basear nas opiniões de outros autores na construção do texto.

5.2.3.3 Problematização

Neste item deve-se elaborar uma pergunta sobre o tema, a mesma servirá de partida para o trabalho. A escolha do tema por si só não será suficiente para delimitar a pesquisa. O trabalho científico executado após uma pergunta mal elaborada não conseguirá chegar a lugar algum. Por outro lado, um trabalho que tenha sido confeccionado a partir de uma pergunta bem elaborada tem mais chances de sucesso. A partir da pergunta o trabalho ao final deve obter resultados afim de respondê-la seja positivamente ou não.

5.2.3.4 Hipótese

Descreve-se no tempo presente como uma afirmativa. A hipótese é a resposta provisória da pergunta da pesquisa.

5.2.3.5 Objetivos

O objetivo é um item obrigatório no projeto (TCC I), devendo estar descrito como um tópico em destaque e subdividido em objetivo geral e objetivos específicos. Ele define o propósito do trabalho, dando ênfase no resultado. Deve utilizar o verbo no infinitivo, como:

- Analisar
- Avaliar

² As citações, Diretas ou indiretas em introduções são usuais apenas em casos de extrema importância. Desta forma a sua utilização fica vinculada a conceitos fundamentais à pesquisa, bem como bases para o desenvolvimento da metodologia.

- Compreender
- Constatar
- Demonstrar
- Descrever
- Elaborar
- Entender
- Estudar
- Examinar
- Explicar
- Identificar
- Mensurar
- Verificar, etc

Pode ser dividido em:

- **Objetivo Geral:** expressa a intenção de atingir um determinado fim, de forma mais global e abrangente. Exige complementos que o tornem mais concretos e compreendidos para quem o lê.
- **Objetivos Específicos:** representam objetivos intermediários para se atingir o objetivo geral. Devem expressar uma só ação por objetivo.

5.2.3.6 Referencial teórico

Este item é obrigatório na estruturação do projeto (TCCI), porém para projetos que serão submetidos ao Comitê de Ética, torna-se opcional. Neste item, deve ser apresentado o resultado de uma pesquisa bibliográfica preliminar, que pode ter como suporte livros, artigos, enciclopédias, monografias, teses, filmes, mídias eletrônicas e outros materiais cientificamente confiáveis. Tem o objetivo de promover um prévio conhecimento sobre algumas referências bibliográficas e os principais conceitos que serão abordados na pesquisa. O referencial teórico é fundamental em um projeto para evidenciar que o pesquisador já têm o mínimo de familiaridade com os debates e conceitos chaves que giram em torno da temática selecionada.

Pode ser dividido em várias partes, que poderão subdividir-se em seções e subseções, variando em função da abordagem do tema. As citações devem ser feitas usando frases e

palavras do autor da pesquisa em uma análise sobre o tema, tomando cuidado para que não se torne apenas uma cópia de ideias de outros autores.

5.2.3.7 Material e métodos

Descreve de maneira detalhada os materiais e técnicas utilizados para conduzir o trabalho de forma a permitir a repetição do experimento por outros pesquisadores. Detalha a forma de coleta de dados e sua análise e interpretação. A descrição dos materiais e métodos de trabalhos práticos e de revisão de literatura deve conter informações diferentes. O quadro 5 especifica estas informações:

Para determinar o “tipo de pesquisa”, recomenda-se que se busque uma bibliografia específica sobre o tema. É importante ressaltar que um tipo de estudo não necessariamente exclui outro, podendo aparecer simultaneamente em uma mesma pesquisa.

Quadro 5 - Detalhamento das informações que devem constar na descrição da metodologia de trabalhos práticos e teóricos.

Trabalhos Práticos	Trabalhos Teóricos
Tipo de Pesquisa	Tipo de Pesquisa
Local/Período	Período de publicação dos trabalhos
População/Amostra	Locais da Busca bibliográfica
Instrumento	Descritores em Saúde/Palavras Chave
Tratamento dos dados	Critérios de inclusão e exclusão
Aspectos éticos	Quantidade de trabalhos encontrados

Os projetos de pesquisa que envolverem seres humanos precisam ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa antes da sua execução, durante o curso do TCCI. Para tal é necessário realizar o cadastro e seguir as orientações do site Plataforma Brasil. Para defesa de trabalhos práticos do TCCII será necessária a apresentação da folha de aprovação do mesmo pelo Comitê de ética.

5.2.3.8 Resultados esperados

Nesta etapa, o autor deve descrever as contribuições o trabalho trará para a ciência ou para a sociedade.

5.3 Trabalho de Conclusão de Curso II

5.3.1 Formato da pesquisa concluída

Os Trabalhos de Conclusão de Curso II (TCC II) desenvolvidos nos cursos de graduação da FAMP devem seguir a formatação segundo o Quadro 4, no qual a maior parte do trabalho é desenvolvida no formato exigido pelo periódico selecionado para submissão.

Quadro 4 - Formato da pesquisa científica concluída e desenvolvida na FAMP.

	Elemento	Item	Formato
Elementos pré-textuais	Capa	Obrigatório	ABNT
	Folha de rosto	Obrigatório	ABNT
	Ficha catalográfica	Obrigatório	ABNT
	Folha de aprovação	Obrigatório	ABNT
	Dedicatória	Opcional	ABNT
	Agradecimento	Opcional	ABNT
	Epígrafe	Opcional	ABNT
	Folha de apresentação	Obrigatório	Periódico
	Resumo e palavras-chave em Português	Obrigatório	Periódico
	Resumo e palavras-chave em Língua Estrangeira	Obrigatório	Periódico
	Listas	Opcional	ABNT
	Sumário	Obrigatório	ABNT
	Elementos textuais	Deve ser apresentado conforme as normas do periódico selecionado para submissão, porém inserir número de páginas no TCC.	
Elementos pós-textuais	Referências	Obrigatório	Periódico
	Glossário	Opcional	ABNT
	Apêndice	Opcional	ABNT
	Anexo	Obrigatório	ABNT

5.3.2 Descrição dos Elementos da pesquisa concluída

5.3.2.1 Resumo

Elemento obrigatório nos trabalhos de conclusão de curso II, o resumo apresenta de forma breve e objetiva o conteúdo do trabalho, permitindo ao leitor potencial a decisão de ler ou não o trabalho na íntegra. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema

principal do documento. Em seguida o texto deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões. O verbo deverá estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

O resumo do TCC II deve conter:

- O assunto do trabalho;
- o problema da pesquisa (apenas para cursos da área de Ciências humanas);
- o objetivo do texto;
- o material e métodos;
- o resultados e discussão;
- as conclusões do trabalho.

Importante: empregar verbos na voz passiva, utilizar de preferência a 3ª pessoa do singular;

Vale ressaltar que o resumo deve ser redigido em linguagem clara e objetiva e ser inteligível por si mesmo (dispensar a consulta ao trabalho). Além disso, evitar repetição de frases inteiras do trabalho e respeitar a ordem em que as ideias ou fatos são apresentados.

A palavra “resumo” deve estar em maiúsculo, centralizada e em negrito no início da página, sem indicativo numérico. O resumo deve ser redigido de acordo com as normas do periódico selecionado. Além disso, não utilizar símbolos, contrações, fórmulas, equações, diagramas, etc desde que não sejam absolutamente necessários.

Logo após o resumo deve ser deixada uma linha em branco e indicadas as palavras-chave que deverão ser retiradas do Descritor em Ciências da Saúde – DeCS (<http://decs.bvs.br>). As palavras deverão ser separadas entre si por ponto e apresentar a primeira letra em maiúsculo.

5.3.2.2 Introdução (Justificava, problematização e objetivo)

A introdução constitui uma seção fundamental do artigo científico, na qual o autor delinea o escopo da pesquisa e justifica a sua realização. Este segmento é destinado a especificar aspectos particulares do estudo, incluindo a justificativa para sua execução, a originalidade da investigação e a lógica subjacente que orientou o processo investigativo. Para facilitar a redação, algumas questões são pertinentes: qual é o tema do estudo? Qual a razão de sua realização? Por que os resultados devem ser divulgados?

Adicionalmente, busca-se demonstrar que a pesquisa está fundamentada em bases teóricas robustas. Assim, a introdução estabelece uma conexão com a literatura relevante,

abordando o conhecimento existente sobre o tema no início da investigação e identificando lacunas que motivaram a pesquisa. A resposta a essas indagações requer um processo criterioso de seleção das obras a serem citadas. Em um artigo original, não há espaço para uma revisão extensiva da literatura previamente publicada sobre o tema, uma vez que não se trata de um artigo de revisão. Os editores impõem limites ao número de referências que podem ser incluídas, e esses limites devem ser rigorosamente respeitados. Caso o autor tenha realizado uma revisão detalhada da literatura, é recomendável que esta seja submetida para publicação de forma independente. Se tal revisão já estiver publicada ou aceita para publicação, ela poderá ser referenciada no artigo em elaboração, com uma menção como: "Uma revisão sistemática da literatura indicou que...".

Na ausência de uma publicação prévia conforme mencionado, a introdução do artigo original incluirá as referências que sustentam o raciocínio do autor. Entre os critérios utilizados para a seleção dessas referências, destacam-se a relevância, a acessibilidade e a atualidade das fontes consultadas.

O objetivo de um artigo é fundamental e normalmente é apresentado no final da introdução. É importante que, ao iniciar a redação, você tenha esse objetivo bem definido, pois ele servirá como um guia para todo o desenvolvimento do texto. A qualidade do artigo é frequentemente avaliada com base na correspondência entre o objetivo e a conclusão, por isso é essencial mantê-lo em mente durante a escrita.

Existem várias maneiras de expressar o objetivo. Uma delas é relacioná-lo ao campo da pesquisa, como frequência, diagnóstico, etiologia, tratamento e prevenção de doenças. Outra abordagem é redigir o objetivo com base no método utilizado, utilizando os tradicionais usos da Epidemiologia como referência. Por exemplo, você pode descrever a situação de saúde (estudo descritivo), esclarecer relações entre fatores de risco e desfechos (estudo analítico de observação) ou determinar o impacto de programas e intervenções (estudo de avaliação de intervenção). Ler sobre esses temas em livros de Epidemiologia pode ser muito útil para ajudar na redação da introdução e do texto como um todo.

5.3.2.3 Material e métodos

Ver item 5.2.3.7.

5.3.2.4 Resultados e discussão

O resultado é a apresentação dos dados coletados que podem ser quantitativos ou narrativos. Os objetivos da pesquisa somente poderão ser considerados como alcançados após a análise e a comparação dos dados produzidos pela pesquisa. É a confrontação destes dados que irá confirmar ou rejeitar as hipóteses previstas no início da pesquisa. Pode utilizar gráficos, tabelas, figuras, entre outros recursos, para facilitar a apresentação dos dados analisados.

Discussão é a análise e a interpretação dos dados obtidos nos resultados. É nesta parte que o autor tem a oportunidade de fazer a ligação entre o problema, os resultados e a comparação com outros trabalhos anteriormente publicados.

5.3.2.5 Conclusão (Trabalhos originais/ relato de caso)/Considerações finais (Trabalhos de revisão)

A conclusão é um elemento obrigatório nos trabalhos práticos e as considerações finais nos trabalhos de revisão de literatura.

A conclusão mostra a síntese do conteúdo pesquisado, os apontamentos essenciais e faz recomendações ou sugestões para futuras pesquisas sobre o mesmo tema. Deve apresentar uma redação direta, clara, relevante, representando o fechamento de um ciclo de estudo. Deve retomar o problema inicial, revendo se os objetivos foram atingidos, sem discorrer sobre todos os resultados novamente, mas focando na problemática levantada.

As considerações finais apresentam os raciocínios, as reflexões e a opinião do pesquisador. Deve ter associação com os objetivos do trabalho. Trata-se de uma síntese coerente dos resultados e da discussão, ou seja, é a transmissão, de maneira resumida e conclusiva, dos principais aspectos da pesquisa. Recomenda-se usar o verbo no passado e não utilizar citações, adotando verbos na forma impessoal.

No relato de caso clínico o autor deve expor nas considerações finais um parágrafo sucinto sobre o tema tratado no relato de caso, apresentando os resultados obtidos com a técnica, passos operatórios de um procedimento clínico ou com a execução de uma reabilitação completa.

Nas considerações finais também podem ser descritas as principais contribuições, vantagens, limitações e recomendações para a prática clínica advindas do relato de caso.

Convém ressaltar que neste item, não é aconselhado a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos.

6 PARTE INTERNA: ESTRUTURA

6.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais antecedem a introdução e têm como objetivo caracterizar o trabalho, fornecendo informações úteis que direcionarão os interessados em sua leitura. É composto por elementos obrigatórios e alguns elementos que podem estar presentes de acordo com o interesse do autor ou necessidade de organizar melhor o trabalho.

6.1.1 Capa

A capa é um **elemento obrigatório**, na qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Ela deve ser estruturada na seguinte ordem:

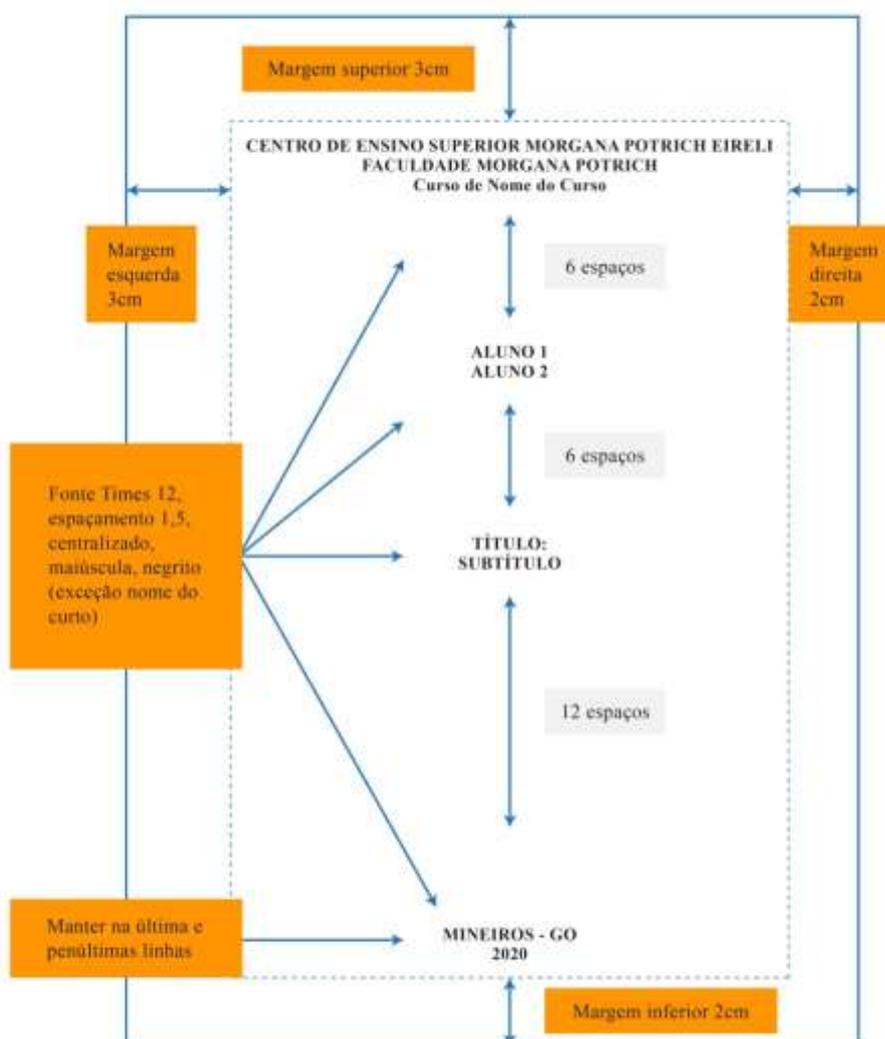
Nome da Instituição em fonte tamanho 12, Times New Roman, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas. O nome do Curso ou Programa, deverá figurar com apenas as letras iniciais em maiúsculas, em negrito;

Nome(s) do(s) autor(es): em fonte tamanho 12, Times New Roman, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas;

Título: em fonte tamanho 12, Times New Roman, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas; Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos (:), em LETRAS MAIÚSCULAS, negrito e sem ponto final;

Local: cidade da instituição seguida de hífen e sigla do estado, em fonte tamanho 12, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas e na penúltima linha da folha da capa;

Ano: em fonte tamanho 12, negrito, centralizado, com espaçamento 1,5 cm entre linhas e na última linha da capa (sem o mês).



6.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto completa as informações de identificação do trabalho contidas na capa. Também é um **elemento pré-textual obrigatório**. Deve seguir a seguinte estruturação:

Nome(s) do(s) autor(es): em fonte tamanho 12, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas

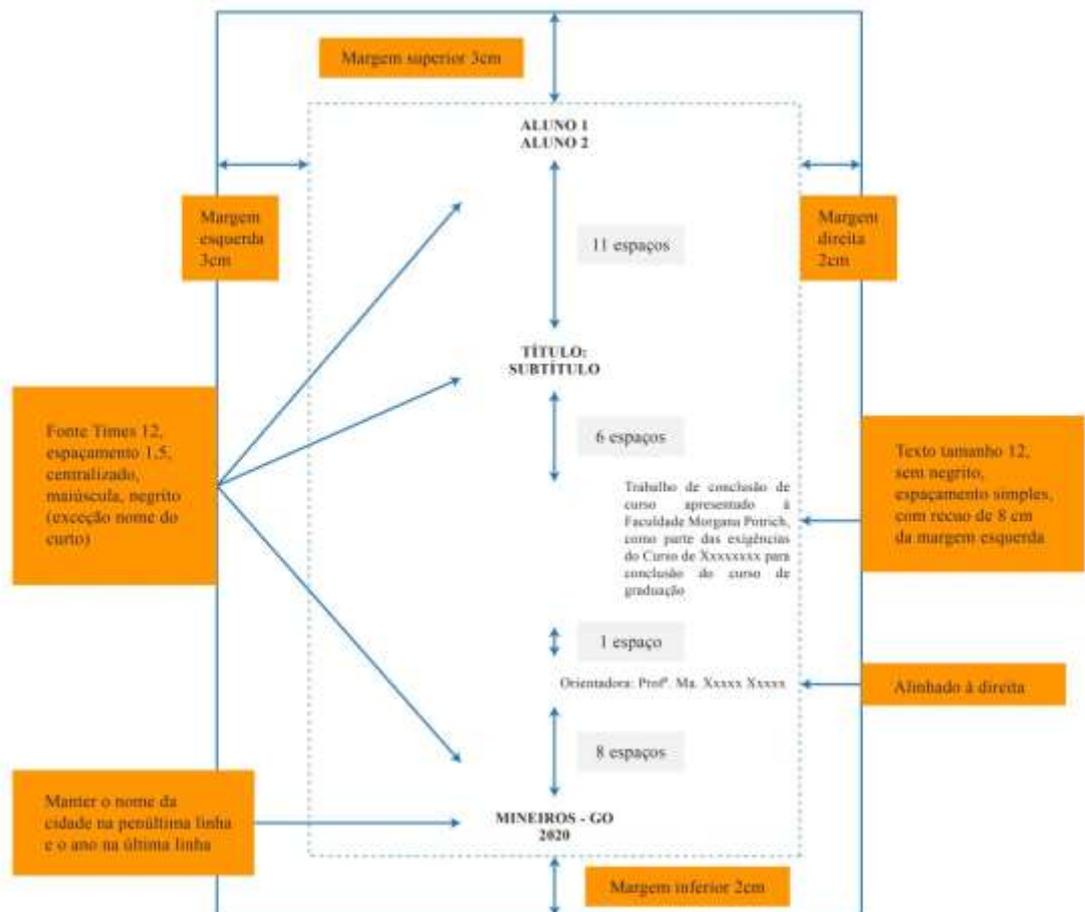
Título: em fonte tamanho 12, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas; Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos (:) em LETRAS MAIÚSCULAS, negrito e sem ponto final;

Natureza do trabalho: Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia, Dissertação ou Tese; objetivo (grau pretendido); nome da instituição e área de concentração, em fonte tamanho 12, sem negrito, espaçamento simples, com recuo de 8 cm da margem esquerda;

Nome do orientador e do coorientador (se houver), sem negrito, espaçamento simples, com recuo de 8 cm da margem esquerda;

Local: cidade da instituição seguida de hífen e sigla do estado, em LETRAS MAIÚSCULAS, negrito, centralizado e com espaçamento 1,5 cm entre linhas e na penúltima linha da folha da capa;

Ano: em negrito, centralizado, com espaçamento 1,5 cm entre linhas e na última linha da folha de rosto.



6.1.3 Ficha catalográfica

A ficha catalográfica é um **elemento obrigatório** no trabalho concluído, pois apresenta informações fundamentais do documento, tais como: autor, título, local, assunto, número de folhas, etc. Deverá estar localizada no verso da folha de rosto, na parte inferior da página, de forma centralizada, nas dimensões: 12,5 x 7,5 cm. É elaborada pelo bibliotecário da FAMP, a qual o aluno solicitará mediante preenchimento de formulário disponível no site da FAMP.

Após a defesa e revisão final do trabalho, o aluno deverá solicitar a ficha catalográfica pelo e-mail (biblioteca02@fampfaculdade.com.br) ou preenchendo o link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScLEF5FoGOoDbeIHt8Cqng8bo0cg1daU2Vkzn3jW4Nmli7QWw/viewform>, com as seguintes informações:

Anexar no email:

- Cópia da folha de rosto do trabalho;
- Cópia do Resumo;
- Informar se o trabalho tem ou não ilustrações e o número total de páginas/folhas.

Preenchendo o formulário:

Nome e sobrenome do 1º e 2º autores na mesma linha, título do trabalho e subtítulo, ano, nº de folhas, ilustrações, nome completo do orientador, curso e palavras-chave.

A FICHA DEVE SER IMPRESSA.

MODELO

12,5

Ficha catalográfica
Catalogação de publicação na fonte (CIP)

X000x: Sobrenome, nome do 1º autor. (citado na folha de rosto)
Título do trabalho: subtítulo / Nome completo do 1º autor, Nome completo do 2º autor. – Local: ano.
50 f. (total de folhas do trabalho): il. ; (caso tenha ilustrações) 29 cm. (tamanho do papel A4)

Orientador(a): Nome completo do orientador(a).
Trabalho de Conclusão de Curso (título da graduação) – Faculdade Morgana Potrich – (FAMP), ano de conclusão.

Inclui anexo e bibliografia.

1. Assunto. 2. Assunto. 3. Assunto. I. Sobrenome, Nome do 2º autor. II. Sobrenome, nome do orientador (orient.). III. Faculdade Morgana Potrich – FAMP. IV. Título.

CDD:

7,5

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária da FAMP.

Após o envio das informações o aluno receberá a ficha em formato PDF em até 3 dias úteis via e-mail.

6.1.4 Folha de aprovação

A folha de aprovação é um **elemento pré-textual obrigatório** em pesquisas já concluídas e apresenta os elementos essenciais para a aprovação do trabalho, como:

Nome do autor: no topo da página, centralizado, LETRAS MAIÚSCULAS, sem negrito;

Título e subtítulo (se houver): centralizado, LETRAS MAIÚSCULAS, negrito;

Tipo do trabalho (dissertação, tese, etc.);

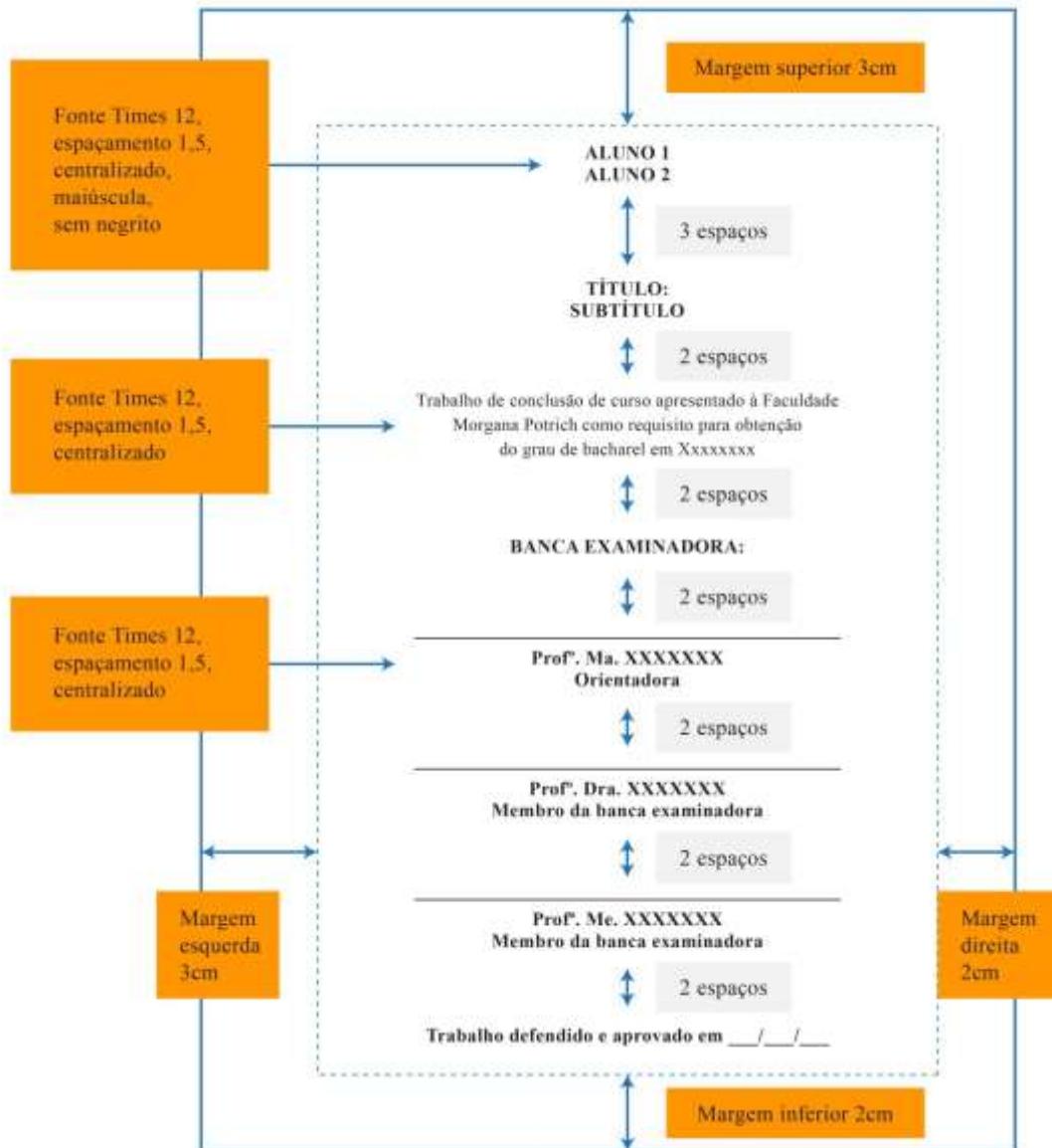
Nome da instituição a que é submetido o trabalho;

Grau pretendido (mestre, doutor, etc.);

Área de concentração;

Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem;

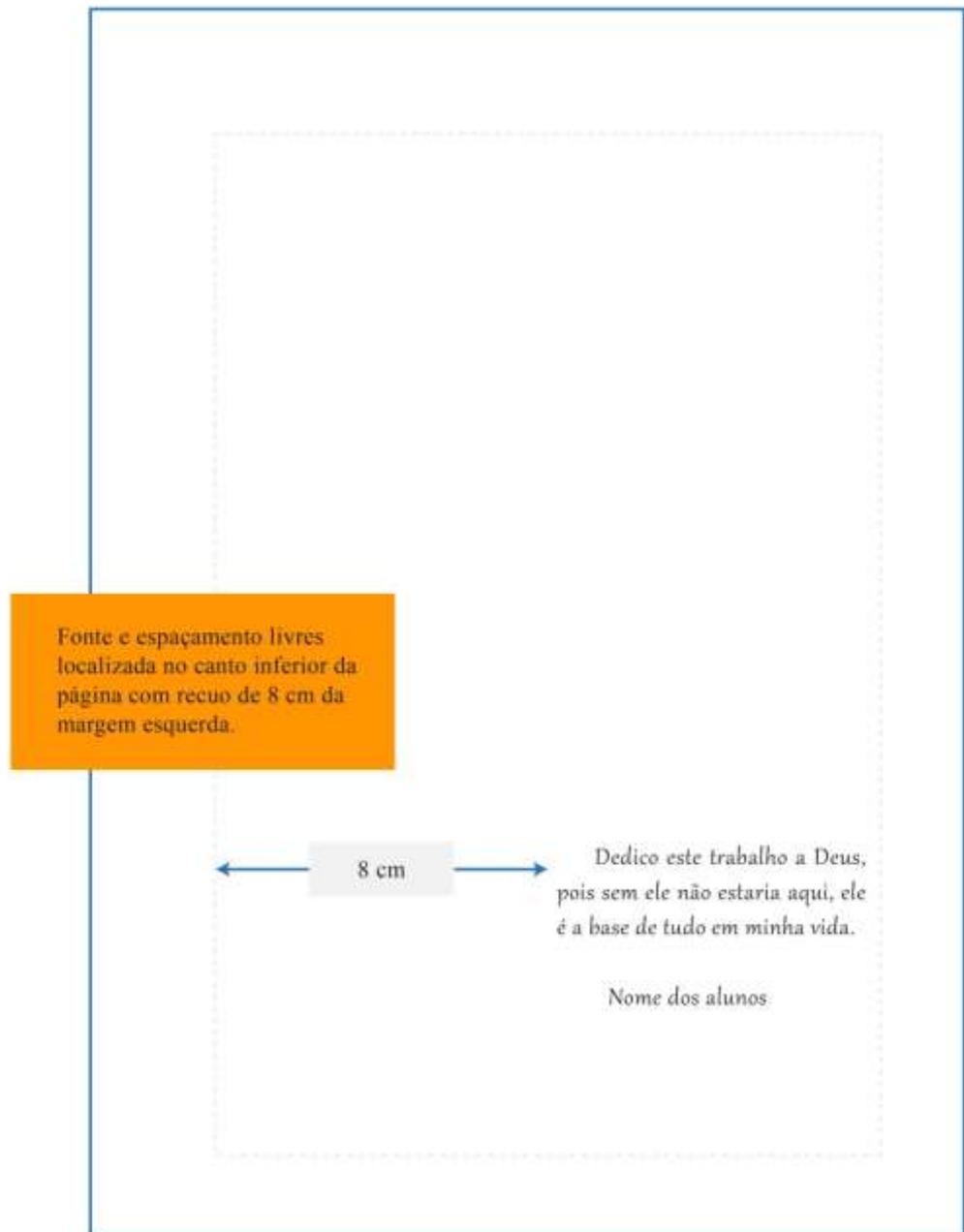
Data da aprovação.



* Nota: folha de apresentação para o TCCII, no TCCI usar o texto: “Projeto apresentado à Faculdade Morgana Potrich, como requisito...”

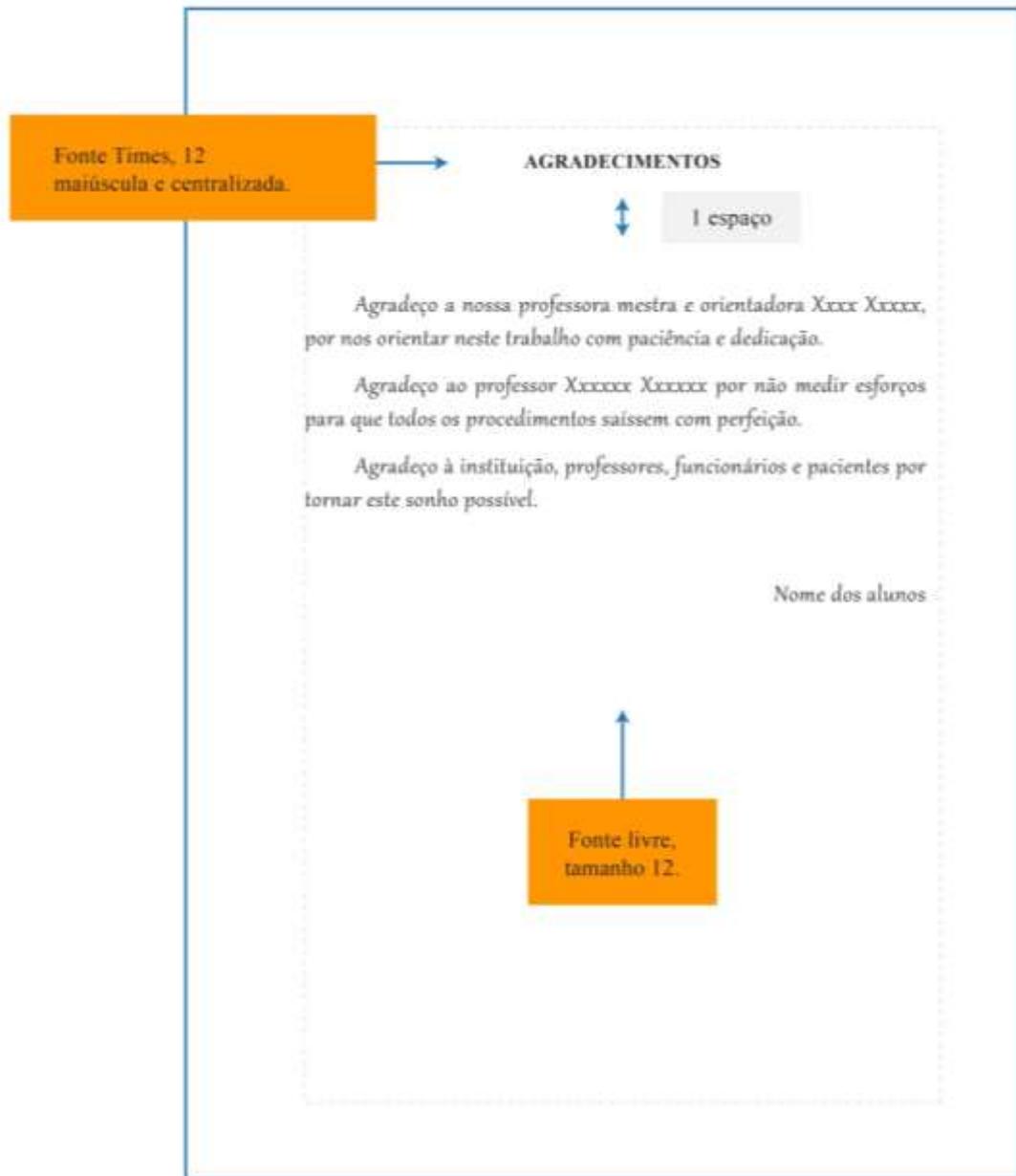
6.1.5 Dedicatória

A dedicatória é um elemento pré-textual opcional. Consiste em um texto reservado ao autor da obra para que preste homenagem ou dedique o trabalho a alguém. O texto deve estar posicionado no canto inferior da página com recuo de 8 cm da margem esquerda. Nos casos de trabalhos realizados em dupla é permitida a apresentação de duas dedicatórias.



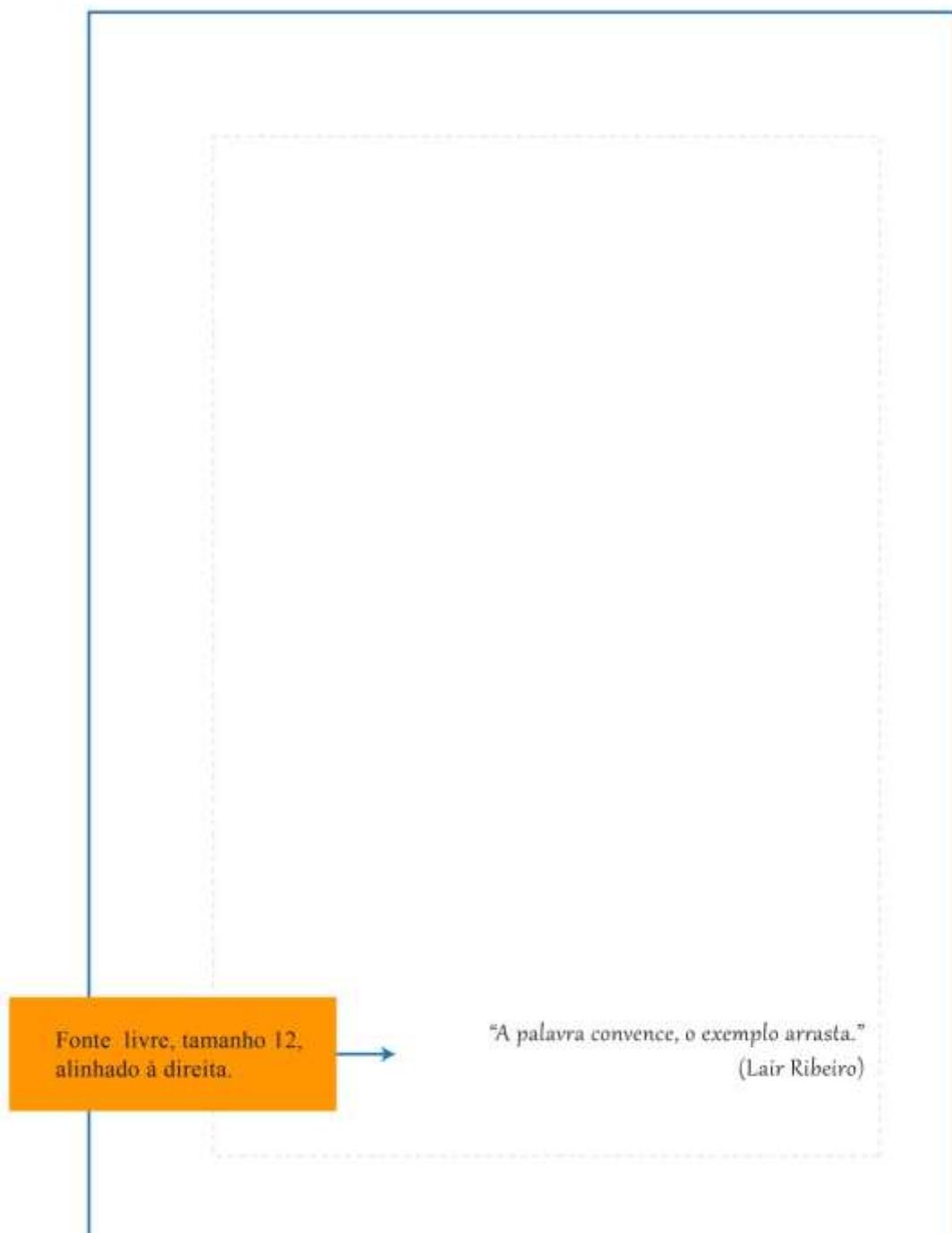
6.1.6 Agradecimentos

Elemento opcional, no qual o autor registra gratidão às pessoas e instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração e desenvolvimento do trabalho. Não deve ultrapassar uma página. Nos casos de trabalhos realizados em dupla é permitida a apresentação de dois agradecimentos.



6.1.7 Epígrafe

A epígrafe, elemento pré-textual opcional, é a citação de uma frase curta ligada ao assunto da obra, e tem a função de destacar ou ilustrar o tema. Deve vir acompanhada da citação de autoria, mas não precisa ser referenciada. A epígrafe pré-textual não precisa ser apresentada conforme a ABNT NBR 10520.



6.1.8 Folha de apresentação

Deve ser apresentada de acordo com as normas para a página de título do periódico selecionado para submissão. Em geral deve conter as seguintes informações:

- Título do artigo em português: o título em português deve estar justificado e escrito usando-se fonte Times New Roman, tamanho 12, letras maiúsculas e em negrito com

As listas são elementos opcionais, mas recomenda-se que estejam presentes de acordo com a necessidade de organizar melhor o trabalho. Como exemplo é possível citar um trabalho que em seu corpo de redação utiliza uma grande quantidade de siglas. Para facilitar a compreensão do texto deverá ser confeccionada uma lista de siglas que poderá ser recorrida durante a leitura do trabalho.

Devem ser realizadas listas de tabelas, símbolos, abreviaturas ou ilustrações (quadros e figuras), todas as vezes que estas estiverem presentes mais de três vezes no trabalho.

O título das listas deve estar centralizado e negrito no texto, sem indicativo numérico.

6.2.14 Sumário

O sumário é o último elemento pré-textual, é obrigatório e consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho. Deve ser redigido na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, acompanhadas do respectivo número da página.

A palavra “sumário” deve ser colocada no topo da página, centralizada, em letras maiúsculas negritadas e sem pontuação. Os tópicos indicados no sumário devem apresentar numeração progressiva, em algarismos arábicos. Os indicativos de seções devem ser alinhados à esquerda. Os elementos do pré-textuais não devem fazer parte do sumário.

6.3 Elementos textuais

Os elementos textuais são obrigatórios e compostos pelos seguintes tópicos: Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais.

6.3.1 Regras de citação

Citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte. Trata-se de um mecanismo de comunicação científica, visto que permite que o leitor saiba de onde aquela informação foi retirada. As citações podem ser diretas, indiretas e citação de citação e podem aparecer no texto ou como nota de referência, nota de rodapé e nota explicativa.

A citação deve seguir a norma escolhida, porém nos trabalhos desenvolvidos na FAMP devem seguir o sistema Autor-Data estipulado pela ABNT NBR 10520/2023 (TCCI e/ou II) ou norma do periódico selecionado (TCCII).

A transcrição exata das palavras do autor só é permitida quando utiliza-se a citação direta, com adequada identificação da obra de onde foi retirada a informação. A citação direta, no entanto, não deve ser usada em demasia pois demonstra falta de habilidade de redação e desqualifica o trabalho.

O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação. Além disso, a menção Autor – data no texto dentro do parêntesis deve ter letras maiúsculas apenas no início do sobrenome e na lista de referências permanecem em letras maiúsculas todo o sobrenome do autor.

EXEMPLO:

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filósofa [...]” (Derrida, 1967, p. 293).

“A promoção e proteção da saúde são essenciais para o bem-estar do homem e para o desenvolvimento econômico e social sustentável” (Organização Mundial da Saúde, 2010, p. xi)

Em caso de citação de siglas das instituições elas devem ser grafadas em letras maiúsculas:

EXEMPLO:

“Durante o Século XV, os portugueses decidiram que a melhor maneira para prosperar economicamente era acabar com o monopólio das cidades italianas, passando a negociar diretamente com o Oriente” (IBGE, 2011, p. 3).

Ao citar instituição governamental da administração direta, a indicação deve ser pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição a que pertence.

EXEMPLO:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (Brasil, 1995).

Para citações de fontes com quatro ou mais autores, pode ser citado o primeiro autor seguido da expressão *et al.* (em itálico), embora na referência constem todos os autores.

Qualquer que seja o recurso utilizado, este deve ser uniforme em todas as citações no documento.

EXEMPLO:

De acordo com Maciel *et al.* (2019, p. 163), “os resultados dos testes mostraram uma maior prevalência (66,2%) de insatisfação com imagem corporal (Resultados do BSQ) e uma proporção menor proporção (27,78%) de risco para desenvolvimento de transtornos alimentares (Resultados do EAT-26) [...]”.

6.3.1.1 Nas citações com fontes informais e/ou não publicadas

Informações obtidas por meio de fontes não publicadas formalmente, como palestras, discursos, comunicações, entre outros, devem ser mencionados no texto ou em nota de rodapé explicativa.

6.3.1.2 Nas citações de pesquisas em andamento

Pesquisas em andamento e/ou documentos gerados através delas devem ser mencionadas no texto e em nota de rodapé explicativa.

6.3.1.2 Indicação do volume, tomo e/ou seção em livros

Volume, tomo e/ou seção, se houver, devem ser indicados. Volume e número de publicações periódicas não devem ser indicados.

Ex.: (Senac, 1979, v. 1, p. 16).

Para autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, devem-se acrescentar as iniciais de seus prenomes. Se persistir a coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

EXEMPLO

(Barbosa, C., 1958)

(Barbosa, O., 1958)

EXEMPLO

(Barbosa, Cássio, 1965)

(Barbosa, Celso, 1965)

EXEMPLO

De acordo com Cássio Barbosa (1965) e Celso Barbosa (1965)

EXEMPLO

Segundo O. Barbosa (1958) Segundo C. Barbosa (1958)

As citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em um mesmo ano, devem ser distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

EXEMPLO

De acordo com Reeside (1927a) (Reeside, 1927b)

As citações são divididas em:

Citação direta: é quando se faz a transcrição textual dos conceitos do autor consultado, utilizando as próprias palavras do autor. Em citações diretas, acrescenta-se o número da página ou localização, se houver, após a data. Existem dois tipos de citação direta:

Citações diretas curtas: as citações diretas de até três linhas são incorporadas ao texto, transcritas entre aspas duplas com indicação das fontes de onde foram retiradas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

EXEMPLO

Segundo Sá, “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”^{3, p. 27}

Exemplos:

- Com um autor:

Segundo Rónai (2012, p. 21), “pensa-se geralmente que a tradução fiel é a tradução literal, e que, portanto, qualquer tradução que não seja literal é livre”.

Quando a fonte não tem paginação:

“Primeiro, o apoio à independência dos povos coloniais já era algo manifesto na sociedade brasileira” (Santos, 2005).

Em suma, “a fidelidade alcança-se muito menos pela tradução literal do que por uma substituição contínua. A arte do tradutor consiste justamente em saber quando pode verter e quando deve procurar equivalências” (Rónai, 2012, p. 24).

- Com 2 ou 3 autores:

Segundo Medeiros, Paiva e Lamenha (2012, p. 154), o Mercosul “surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias”.

O Mercosul “surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias” (Medeiros; Paiva; Lamenha, 2012, p. 154).

- Com mais de 3 autores:

Em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada [...]” (Vigevani et al., 2008, p. 6).

Para Vigevani *et al.* (2008, p. 6), em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado”.

Citações diretas longas: as citações diretas de mais de três linhas em um novo parágrafo, em espaço entrelinhas simples, com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com letra tamanho 11, sem aspas e sem itálico (caso a citação apresente algum termo em itálico, negrito, grifado ou entre aspas, manter como no original. Na referência usar grifo do autor). Indicar as fontes de onde foram retiradas, incluindo a página. Deve-se deixar um espaço de distância entre os parágrafos anterior e posterior do trecho da citação. O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (Nichols, 1993, p. 181).

Para citações diretas de documentos não paginados, convém que se indique a localização do trecho citado, conforme consta no documento.

EXEMPLO

“[...] a transmissão total compreende todos os direitos de autor, salvo os de natureza moral e os expressamente excluídos por lei [...]” (Brasil, 1998, cap. V, art. 49, inc. I).

Citação indireta: é a transcrição do texto do autor consultado, contudo, redigida com as suas próprias palavras. Mesmo sendo uma citação livre, a ideia expressa continua sendo de responsabilidade do autor lido e, por isso, é necessário citar a fonte, dando o crédito ao autor da ideia. Deve aparecer sem a utilização de aspas.³

Exemplos:

De acordo com Mattar (1996), a pesquisa bibliográfica é apropriada para os primeiros estágios da investigação quando a familiaridade, o conhecimento e a compreensão do fenômeno por parte do pesquisador são geralmente pouco ou inexistentes.

Os estudos exploratórios têm como principal característica a informalidade, a flexibilidade e a criatividade, e neles procura-se obter um primeiro contato com a situação a ser pesquisada (Samara; Barros, 2002).

- As chamadas de citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionadas simultaneamente dentro dos parênteses, devem ser separadas por ponto e vírgula. Recomenda-se a indicação em ordem alfabética.

(Abreu; Silva, 2007; Vargas, 2001; Yin, 2010)

- Sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho):

(Pelczar Junior, 1996) (Silva Neto; Soledade, 2005)

As chamadas de citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem ter as suas datas em ordem cronológica, separadas por vírgula.

EXEMPLO (Dreyfuss, 1989, 1991, 1995)

Citação da citação: é a citação de uma bibliografia da qual não se teve acesso. O trecho foi acessado por meio da obra de um segundo autor, sem leitura do documento original. Nesse caso, utiliza-se a expressão latina *apud* (“citado por”) para indicar que o texto citado foi retirado de uma obra que não a original.

Exemplos:

Porter (1972 *apud* Carvalho; Souza, 1999, p. 74) considera que “[...]a vantagem competitiva

³ Nas citações indiretas, o indicativo de páginas é opcional, conforme NBR 10520/2023 (ABNT, 2023)

surge fundamentalmente do valor que uma empresa consegue criar para seus compradores e que ultrapassa o custo de fabricação pelas empresas”.

Weller (1999 apud Collins, 2003) afirma que para superar este problema de Sistemas Especialistas se faz necessário muito estudo.

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946” (Viana, 1986, apud Segatto, 1995, p. 214-215).

6.4 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são as informações apresentadas após o texto do trabalho, e servem para complementar os dados dispostos no desenvolvimento da pesquisa.

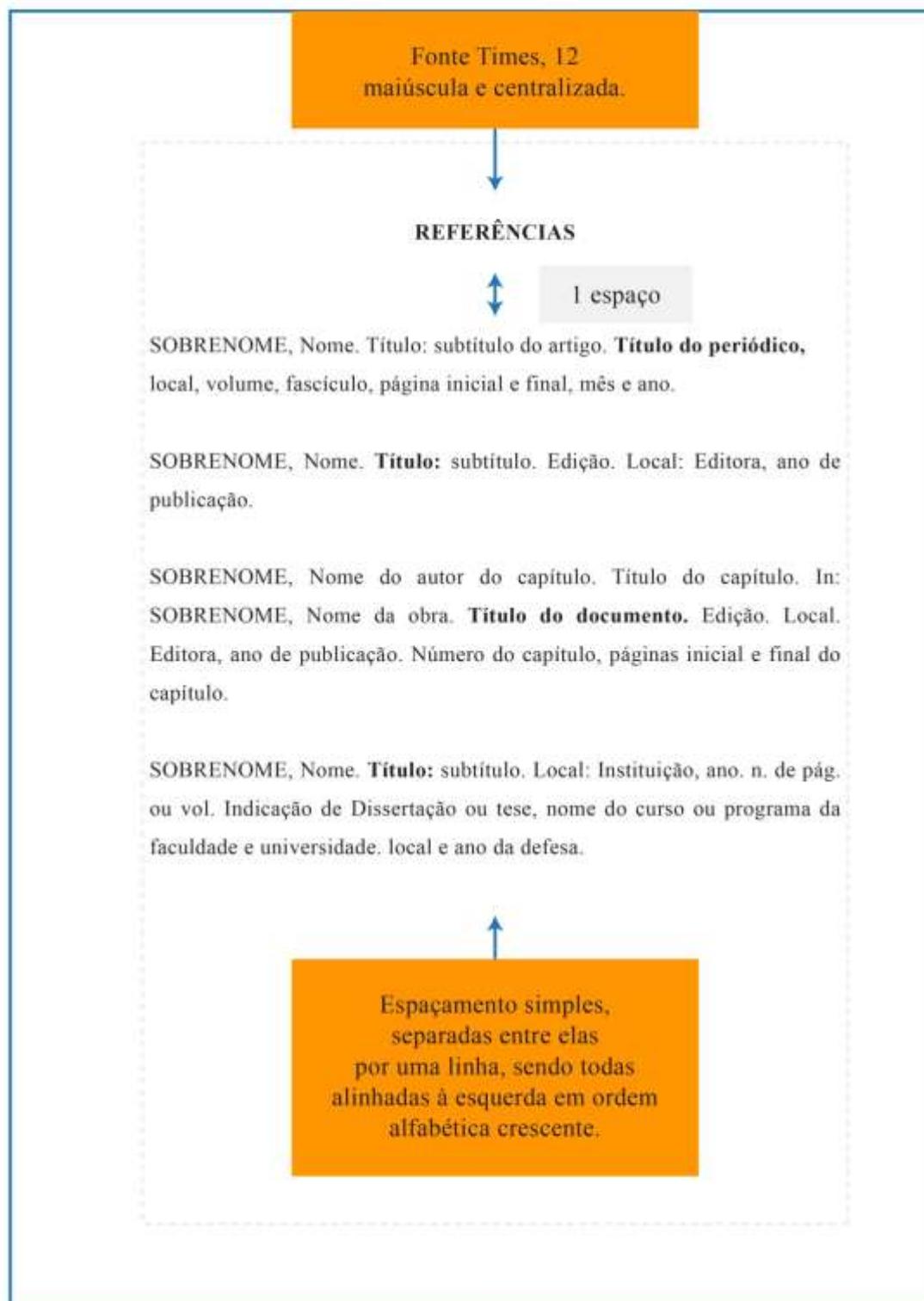
5.4.1 Referências conforme ABNT

Elemento pós-textual obrigatório, que consiste na relação de todos os documentos (impressos ou registrados nos diversos tipos de materiais bibliográficos, sonoros, eletrônicos, audiovisuais, etc) utilizados para o desenvolvimento do estudo e que confere credibilidade do trabalho. Todas as fontes de pesquisas citadas no texto devem ser registradas, obrigatoriamente, em formato de referência.

As referências devem ser elaboradas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 6023/2020.

A apresentação das referências deverá ser alinhada à margem esquerda, espaçamento simples, separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. . Para a formatação das referências o autor deverá utilizar a NBR 6023 (ABNT, 2020), como exemplificado no Quadro 6. Expressões como, “In”, et al”, [S.I.] passam a ser destacadas em itálico, tal qual as palavras de origem inglesa como, E-books e online. A mesma observação é válida para os títulos dos periódicos (para abreviar corretamente os títulos consulte a NBR 6032 - Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas - procedimento). Os títulos dos periódicos científicos devem ser abreviados de acordo com o “List of Journals Indexed in Index Medicus” (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>). Para periódicos nacionais e latino-americanos consultar o portal de periódicos da Bireme (<http://portal.revistas.bvs.br>). As referências de Anexo, se houver, devem constar no próprio elemento em nota de rodapé ou constituir lista específica.

O DOI apresenta-se como elemento complementar. Não sendo mais obrigatório.



Quadro 6 - Modelos de referências segundo o sistema autor-data, ABNT (2023).

TIPO DE OBRA	FORMATO DA REFERÊNCIA
1 Artigo de revista	SOBRENOME, Nome. Título: subtítulo do artigo. Título do periódico , local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano.
	ALVES, H. M. R.; VOLPATO M. M. L.; VIEIRA T. G. C.; BORÉM F. M.; BARBOSA J. N. Características ambientais e qualidade da bebida dos cafés do estado de Minas Gerais. Informe Agropecuário . Belo Horizonte, v. 32, n. 261, mar./abr. 2011. ⁵
2 Livro	SOBRENOME, Nome. Título : subtítulo. Edição. Local: Editora, ano de publicação.
	PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
3 Capítulo de livro	SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome da obra. Título do documento . Edição. Local. Editora, ano de publicação. Número do capítulo, páginas inicial e final do capítulo.
	SAES, M. S. M.; SILVEIRA, R. L. F. da. Novas formas de organização das cadeias agrícolas brasileiras: tendências recentes. In: BUAINAIN, A. M., et al. O mundo rural no Brasil do século 21 : a formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília, DF: Embrapa, 2014. Parte 2, cap. 4, p. 296-316.
4 Monografia, Dissertação e Tese	SOBRENOME, nome. Título : subtítulo (se houver). Orientador, ano, número de páginas. Tipo de trabalho(monografia, dissertação, tese),instituição, cidade, ano..
	RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
5 Trabalho apresentado em evento	SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado. In: Nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização. Título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.
	VIEIRA, P. F.; CAZELLA, A. A. Desenvolvimento territorial sustentável em zonas rurais: subsídios para a elaboração de um modelo de análise.

⁵ Em caso de fonte em meio eletrônico, utilizar após o ANO a seguinte regra- Disponível em: LINK ARTIGO. Acesso em: data de acesso (EX: 27 jul. 2020).

	In: SEMINARIO INTERNACIONAL TERRITORIOS RURALES EN MOVIMIENTO, 9., 2006, Chile. Anais... Santiago do Chile: IDRC- RDI, 2006. p. 16-29.
6 Eventos	NOME DO EVENTO, n. do evento, ano, local de realização. Título . Local de publicação: Editora, ano de publicação.
	SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 6., 2013, Brasília. Anais... Brasília: MEC, 2014.
7 Dicionário e enciclopédia	SOBRENOME, Nome. Título : subtítulo. Edição. Local: Editora, data.
	FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. Novo dicionário da língua portuguesa . 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. Ou quando não há um indivíduo responsável pela obra: ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995. 20 v.
8 Documento eletrônico	SOBRENOME, Nome. Título . Edição. Local: ano. Disponível em: < http://... > Acesso em: dia mês (abreviado) ano.
	COOPERATIVA REGIONAL DOS CAFEICULTORES DO VALE DO RIO VERDE LTDA. – COCARIVE. Cooperativa . Disponível em: http://www.cocarive.com.br/cooperativa.php#centro . Acesso em: 03 nov. 2015.
	FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS - FAO. Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014 . Sobre. O que é agricultura familiar? Disponível em: http://www.fao.org/family-farming-2014/home/what-is-family-farming/pt/ . Acesso em: 12 jan. 2015.
9 Artigo de jornal	SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do jornal , local, página inicial e final, dia, mês e ano.
	BERNARDO, Cristiane Hengler Corrêa. O papel do produtor cultural no Brasil. Gazeta de Mirassol , página de opinião, p. 02, 20 fev. 2003.
10 Legislação	Jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. Quando se refere a Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.
	SÃO PAULO (Estado). Decreto no 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Lex : coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.
	BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional no 9, de 9 de novembro de 1995. Lex : legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.
11 Documento iconográfico	SOBRENOME, Nome. Título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data. Especificação do suporte.
	KOBAYASHI, K. Doença dos xavantes . 1980. 1 fotografia.

12 Imagem em movimento	Título. Diretor, produtor, local, produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas. OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete.
13 Documento sonoro no todo	Compositor(es) ou intérprete(s). Título. Local: gravadora (ou equivalente), data. Especificação do suporte. ROBERTO CARLOS. Só sucessos. São Paulo: RCA Victor, 2008. 1 disco sonoro.
14 CD-ROM	SOBRENOME, Nome. Título. Edição. Local de publicação: Editora, data. Tipo de mídia. ALMANAQUE Fontoura: sua fonte de saúde. São Paulo: Abril, 2016. 1 CD-ROM.
15 Jurisprudência	EX 1: BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998. EX 2: BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Recurso Extraordinário 628137 RG/RJ – Rio de Janeiro. Repercussão geral no Recurso Extraordinário. Administrativo. Incidência dos juros progressivos sobre conta vinculada de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Aplicação dos efeitos da ausência de repercussão geral tendo em vista tratar-se de divergência solucionável pela aplicação da legislação federal. Inexistência de repercussão geral. Relatora: Min. Ellen Gracie, 21 de outubro de 2010. Disponível em: http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/listarJurisprudencia.asp?s1=fgts&base=baseRepercussao . Acesso em: 20 ago. 2011.
16 Doutrina	BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados , São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.
17 Documento jurídico em meio eletrônico	BRASIL. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil , Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: < http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887 >. Acesso em: 22 dez. 1999.
18 Redes sociais	Especificar o nome da rede social e o perfil ou páginas acessadas, separada por dois pontos. PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. <i>Podcast</i> . Disponível em: http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/ . Acesso em: 4 out. 2010. Twitter: DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-

	<p>Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969. Acesso em: 5 mar. 2015.</p> <p><i>Blog</i>: CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz et al. Blog investigação filosófica. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: http://investigação-filosofia.blogspot.com/search/label/Postagens. Acesso em: 23 ago. 2011.</p> <p>Mensagem eletrônica: ALMEIDA, M. P. S. Fichas para MARC. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.</p> <p><i>Facebook</i>: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sistemas de armazenagem. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas (@ABNTOficial). Disponível em: https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaRO00DbGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1lGE2-U&fref=nf. Acesso em: 21 set. 2017.</p> <p><i>E-book</i>: BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). Projetos de filosofia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. <i>E-book</i> (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.</p>
19 entrevista	<p>O primeiro elemento é o entrevistado.</p> <p>HAMEL, Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. HSM Management, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-e-gestao-na-era-da-criatividade/. Acesso em: 23 mar. 2017.</p>
20 Indicação de responsabilidade	<p>Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão et al.</p> <p>URANI, A. <i>et al.</i> Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil. Brasília, DF: IPEA. 1995.</p>

Fonte: NBR 6023 (ABNT, 2020).

6.3.1.3 Elementos essenciais das referências: especificidades

a) **Sem Local Definido:**

Por momentos a cidade do documento não é exposto, ou fica impossibilitada a identificação. Neste caso utiliza-se a sigla ***S.I.*** (**em itálico**)- *Sine loco* entre colchetes:

EX: FISICHELLA, **Domenico. La rappresentanza politica.** [*S.I.*]: Laterza, 1996.

b) **Com mais de uma cidade:**

No caso de ocorrer a indicação de duas cidades ou mais na referência utilizada, deve-se utilizar o primeiro local.

EX: Mineiros, Jataí, Portelândia. Utiliza-se apenas Mineiros como cidade da referência.

c) **Falta de nome do editor ou Editora.**

Na falta de informações sobre o nome do editor ou editora da obra utilizada, substitui-se a informação por ***s.n.*** (*sine nomine*) entre colchetes e itálico:

EX: MELO FRANCO, Afonso Arinos de. **História e teoria do partido político no direito constitucional brasileiro.** Rio de Janeiro: [s.n.], 1948.

d) **Não identificação de Data específica**

Se nenhuma data for possível ser identificada, é fundamental seguir algumas regras, como aborda a norma técnica 6023/2018 (ABNT, 2018, p. 44-45):

HIPÓTESE	EXEMPLOS
Um ano ou outro	[2009 ou 2010]
Ano provável	[2020?]
Ano certo, não indicado no material	[1973]
Intervalo usual menor de 20 anos	[entre 1907 e 1915)
Ano aproximado	[ca. 2018]
Década Certa	[197-]
Década Provável	[197?]
Século Certo	[18--]
Século provável	[18--?]

6.4.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em uma lista alfabética das palavras ou termos técnicos de uso restrito, que foram utilizados no texto, e são descritas acompanhados das respectivas definições para auxiliar a compreensão do texto.

EXEMPLO

Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio futuando em águas tranquilas.

Para palavras compostas somente a primeira letra da primeira palavra deve ser grafada em letra maiúscula, não sendo aplicada para nomes próprios.

EXEMPLO

Duplo fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.

6.4.3 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. O texto deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto, devem ser utilizadas letras maiúsculas dobradas. O destaque tipográfico (negrito, itálico ou sublinhado) deve ser o mesmo da seção primária.

EXEMPLO

APÊNDICE A — AVALIAÇÃO NUMÉRICA DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS

6.4.4 Anexos

Elemento opcional. Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, das informações do trabalho. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos.

No TCC II deve-se anexar as normas do periódico selecionado.

6.4.5 Cronograma

O cronograma é um elemento obrigatório no Trabalho de Conclusão de Curso I. É fundamental para o planejamento da pesquisa, visto que ao planejar um projeto complexo não é possível contar com um curto período para seu desenvolvimento.

As etapas de desenvolvimento da pesquisa podem ser divididas em planejamento/projeto; coleta de dados; análise dos dados; redação final. Ainda que algumas etapas possam andar paralelamente, ninguém vai analisar dados sem antes os coletar, muito menos redigir o texto final do trabalho sem ter coletado e analisado os dados. Dessa forma, as atividades devem aparecer de forma sequencial no cronograma, de modo a prever o tempo necessário para realizar cada uma delas.

Em termos de sua construção no projeto, ele deve aparecer em forma de quadro/tabela, em que no eixo horizontal superior apareçam os meses do ano e no eixo vertical esquerdo as atividades que serão realizadas do início ao final da pesquisa. Um exemplo pode ser observado no Quando 8.

Quadro 8 - Exemplo de cronograma de um projeto de pesquisa.

ATIVIDADES	MÊS				
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Levantamento bibliográfico; seleção, leitura e fichamento do material	x	x	x	x	X
Encaminhamento do projeto para o Comitê de Ética em Pesquisa		x			
Coleta de dados no campo			x		
Análise dos dados				x	
Redação final					X

6.4.6 Orçamento

O orçamento é um elemento opcional do projeto e determina os custos da pesquisa para análise de sua viabilidade. Deve detalhar todos os insumos, bens e serviços utilizados no desenvolvimento da pesquisa. O orçamento pode ser apresentado na forma de um quadro ou tabela.

c) Confirme as informações da disciplina;

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Curso: 4000 - FISIOTERAPIA
 Códigos: 4000-0101
 Nome: 20205-14101-01
 Sigla: 20205-14101-01
 Período: 7º Semestre
 Disciplina: FISIOTERAPIA
 Professores: MARGARETE DE MOURA FERREIRA

Mais informações

Clique aqui

Disciplina	Curso	Disciplina	Curso	Disciplina	Curso	Disciplina	Curso
4000-0101	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0102	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0103	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0104	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0105	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0106	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0107	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0108	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0109	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000
4000-0110	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000	FISIOTERAPIA	4000

d) Clique em incluir registro;

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Incluir registro

Curso: 4000 - FISIOTERAPIA
 Códigos: 4000-0101
 Nome: 20205-14101-01
 Sigla: 20205-14101-01
 Período: 7º Semestre
 Disciplina: FISIOTERAPIA
 Professores: MARGARETE DE MOURA FERREIRA

Informações sobre o TCC

Clique aqui

Clique aqui

e) Colocar título/tema definido com o orientador; clicar para autorizar ou não a publicação do TCC no repositório; selecionar linha de pesquisa nomeada para o curso; e vincular ao tipo de TCC (I ou II); clicar em salvar;

Cadastro do TCC

Incluir registro

Nome do TCC:
 REVISÃO NA PRÁTICA NOME A FARMACIA CLÍNICA-CONTRIBUIÇÃO PRÁTICA DEBATES E IMPACTOS NA ABERTURA DO PACIENTE

Autenticação e publicação do TCC

Selecionar registro do TCC:
 4000 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Curso de interesse:
 4000

Módulo:
 4000

Disciplina:
 FISIOTERAPIA

TCC I - Projeto

Salvar

Clique aqui

f) Caso seja realizado o trabalho em dupla ou grupos, segundo o Projeto Pedagógico de cada curso, um aluno irá realizar o cadastro e incluir os demais colegas.

The screenshot shows the 'TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I' page. At the top right, there are links for 'Registramentos' and 'Processos'. Below the title, there is a 'Incluir aluno' button. The main content area displays course information (Curso: 2021-AC030) and a table with columns for 'Curso', 'Tipo', 'Disciplina', 'Tipo de Trabalho', and 'Nome'. Below this, there are tabs for 'TCC', 'Atas', 'Informações', 'Fóruns', 'Avaliações', 'Materiais', and 'Questões'. The 'Informações' tab is active, showing 'Informações sobre o TCC' with details like 'REVISÃO NARRATIVA SOBRE A FARMÁCIA CLÍNICA HOSPITALAR: PRÁTICAS, DESAFIOS E IMPACTOS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE'. At the bottom right, there is a 'Incluir aluno' button highlighted with a red box and an arrow pointing to it, with the text 'Clique aqui' next to it.

g) Realize a busca pelo nome do colega e clique em incluir aluno.

The screenshot shows the 'TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I' page with the 'Incluir aluno' dialog box open. The dialog box has a search field with the text 'Incluir aluno' and a search button. The background page is dimmed, showing the same information as the previous screenshot. The 'Incluir aluno' button is highlighted with a red box and an arrow pointing to it, with the text 'Clique aqui' next to it.

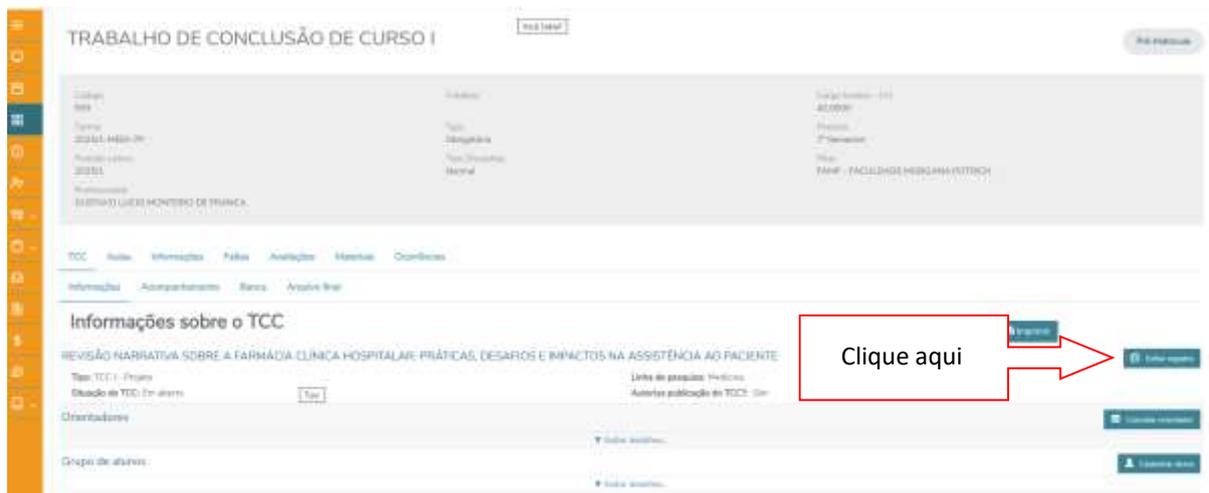
h) Após o cadastro, o discente irá enviar convite para o orientador selecionado.

The screenshot shows the 'TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I' page with the 'Incluir aluno' dialog box open. The dialog box has a search field with the text 'Incluir aluno' and a search button. The background page is dimmed, showing the same information as the previous screenshot. The 'Incluir aluno' button is highlighted with a red box and an arrow pointing to it, with the text 'Clique aqui' next to it.

- i) Selecione o nome do orientador e clique em incluir.



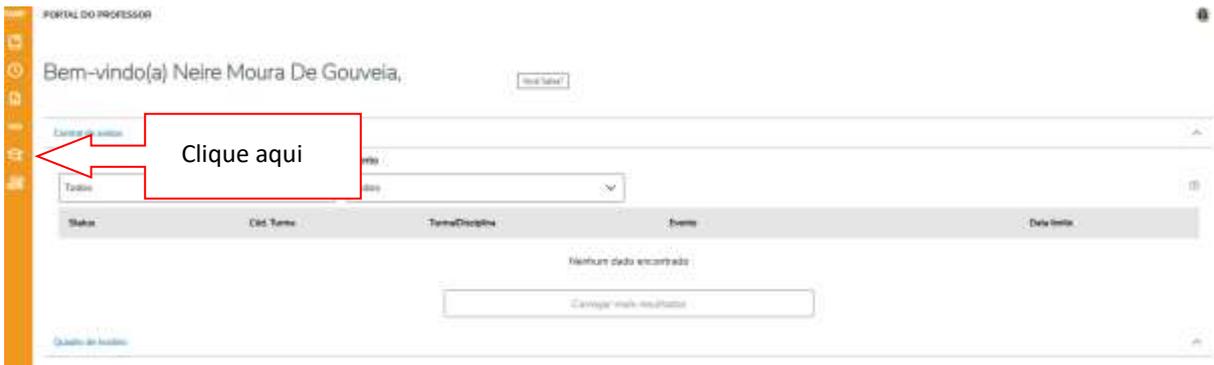
- j) Caso ocorra alteração do tema o aluno deve clicar em editar registro e alterar as informações.



6.2 Trâmite orientador: aceite convite

Os orientadores deverão acessar o portal (<https://centrode148993.rm.cloudotvs.com.br/FrameHTML/Web/App/Edu/PortalDoProfessor/#/login>) e seguir os passos a seguir:

- a) Após acessar o sistema o professor deve clicar na função TCC, no canto direito;



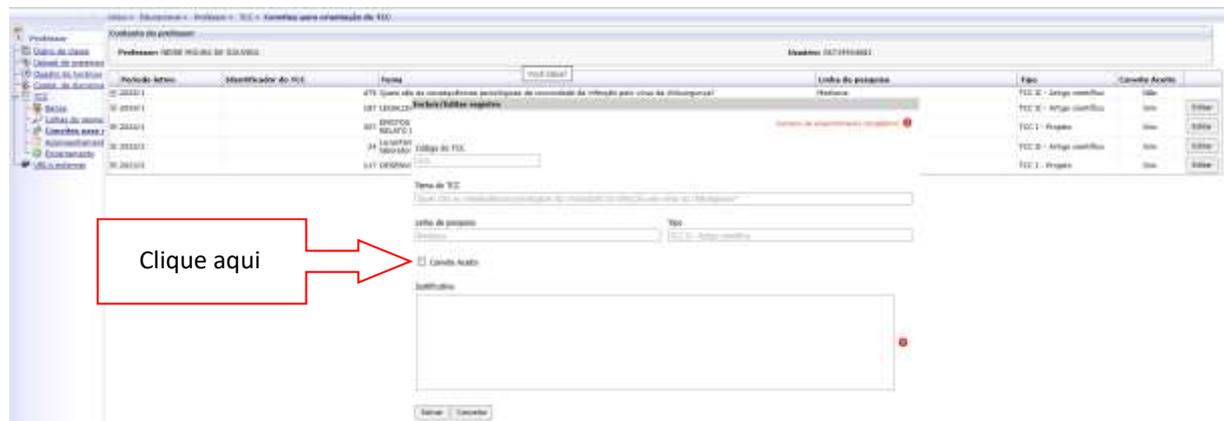
b) Clique em convites para orientação, verifique os cadastros pendentes de aceite;



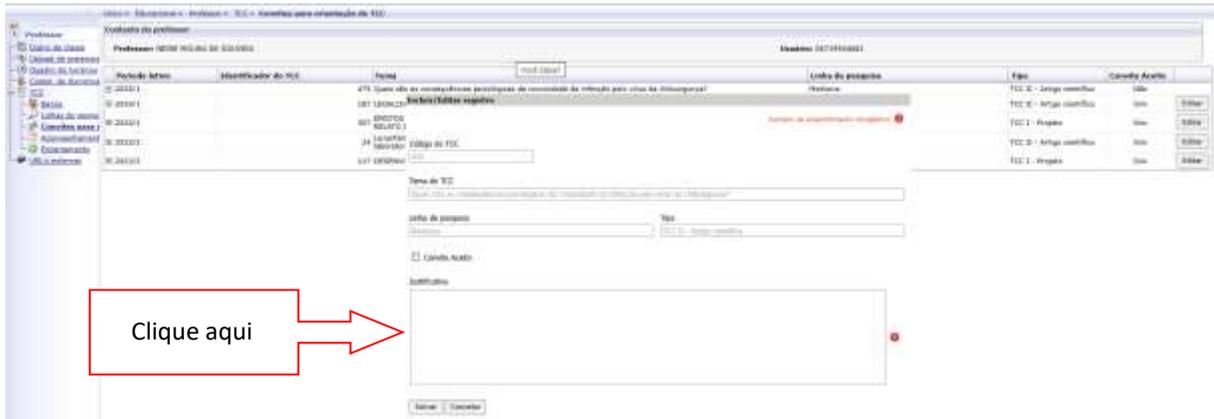
c) Visualize os convites não aceitos e clique em editar;



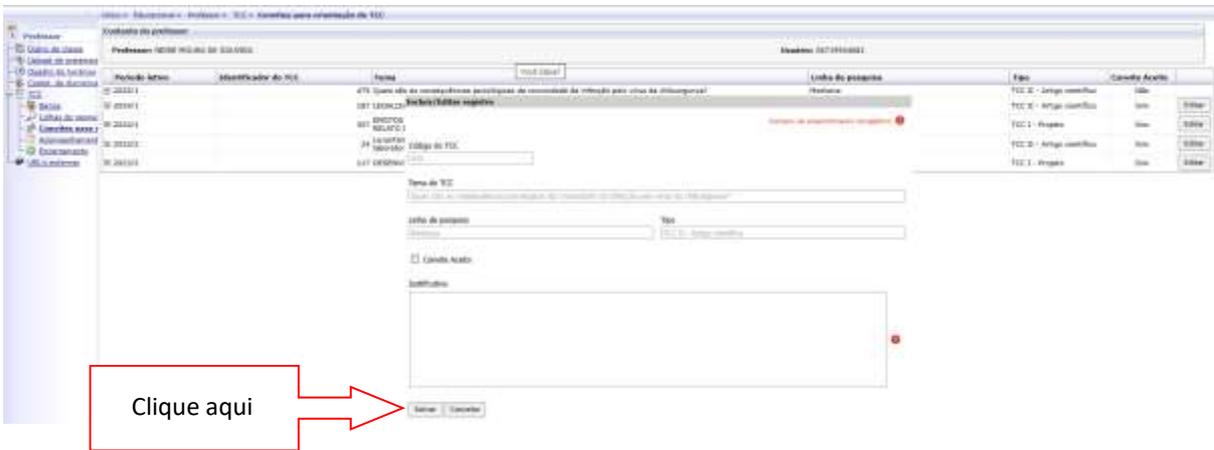
d) Clique aqui para aceitar orientar o(os) estudantes;



e) Descreva a sua justificativa aqui;



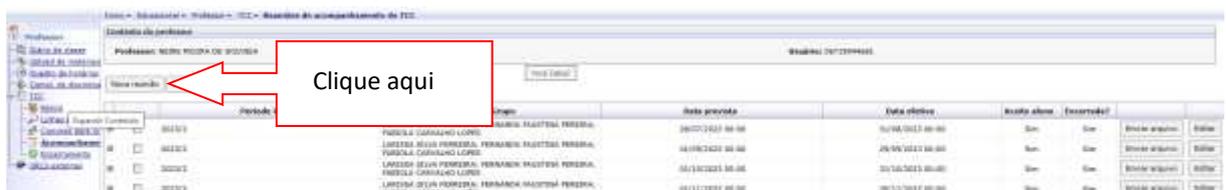
f) Clique em salvar para finalizar o aceite e iniciar a orientação;



g) Clique em acompanhamento para encontrar suas orientações;



h) Clique em nova reunião para registrar as reuniões da orientação;



i) preencha os dados solicitados;

- Defina as datas:

Data prevista = Data planejada no cronograma;

Data efetiva = Data em que a atividade ocorreu;

Data limite = Prazo dado para o aluno concluir as solicitações do orientador.

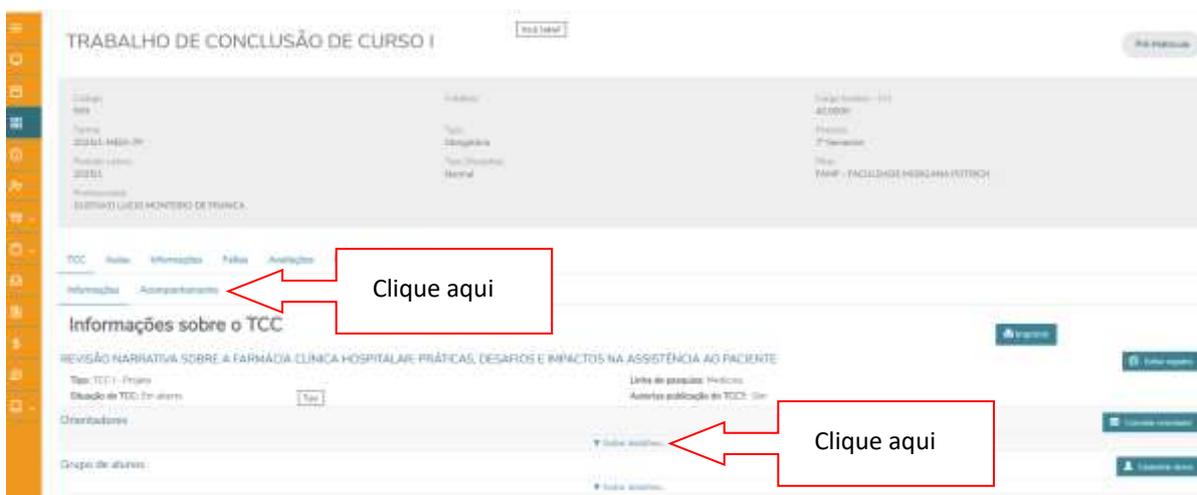
- Descreva nesta janela as atividades desenvolvidas na orientação;

- Clique em salvar para finalizar o registro da orientação.

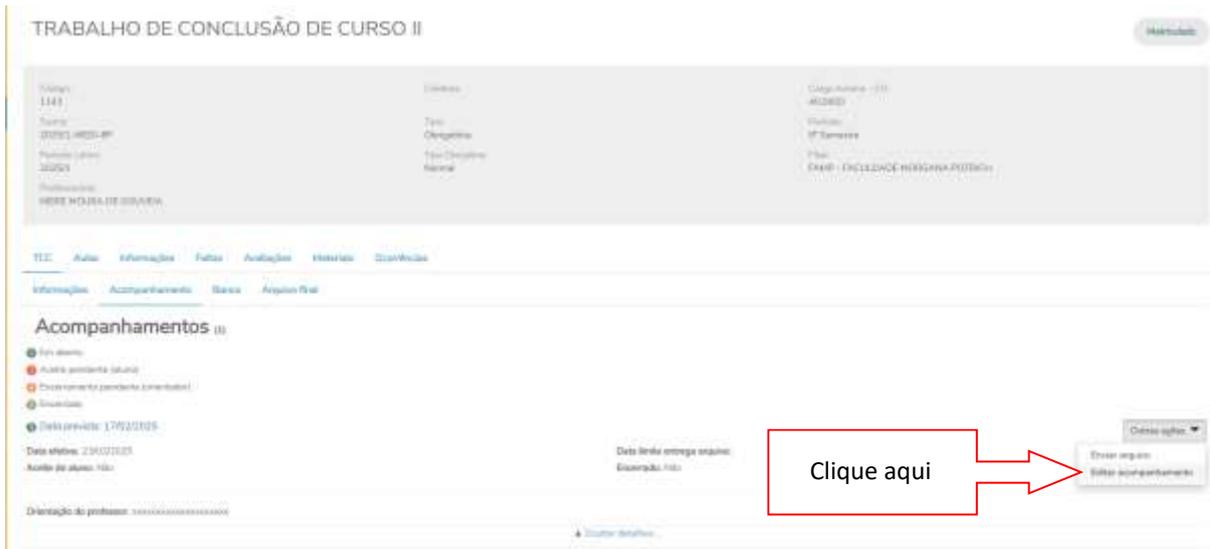


7.3 Finalização do sistema pelo aluno

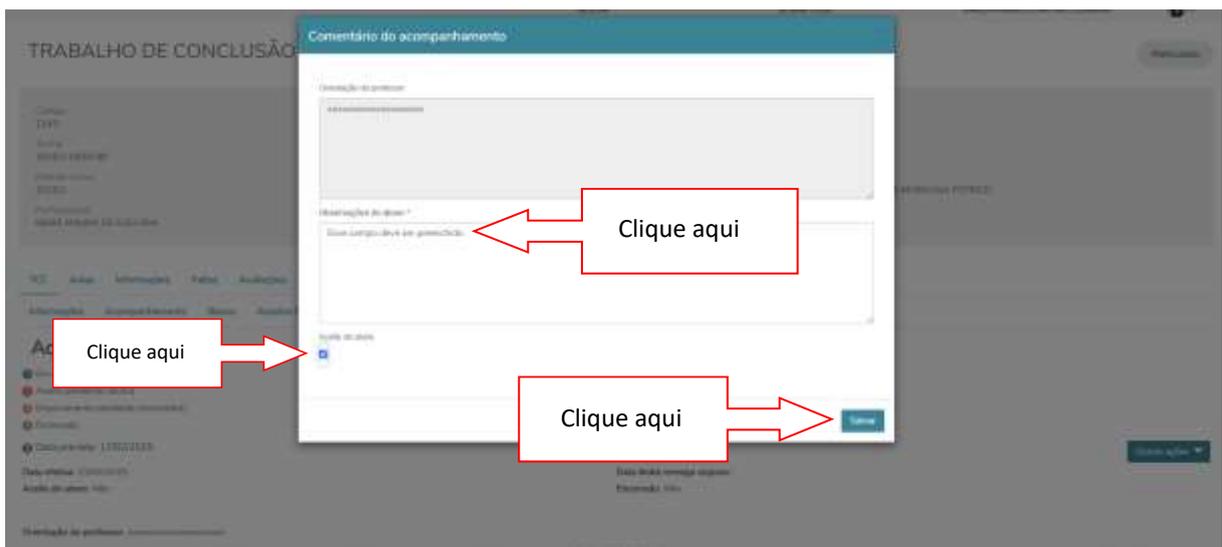
a) Os alunos devem aceitar todas as reuniões, acessando o sistema seguindo os passos a, b, c, do item 6.1 e clicar em acompanhamento e posteriormente em exibir detalhes;



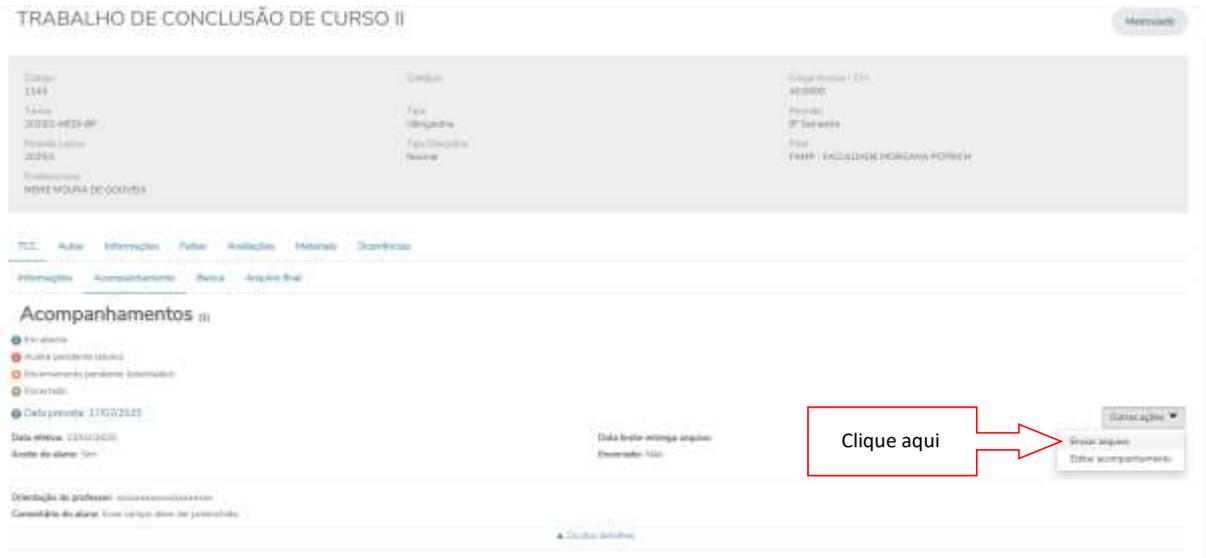
b) Clique em outras opções;



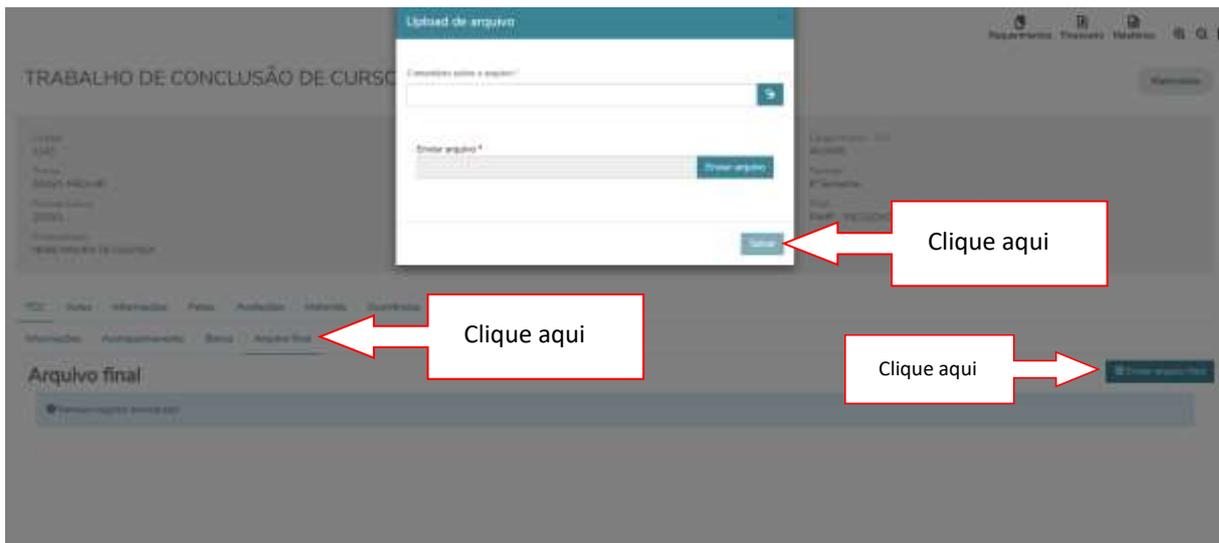
- c) Este passo deve ser realizado para todas as reuniões, no qual o aluno preenche o campo observações, aceita as reuniões e clica em salvar;



- d) Os arquivos de responsabilidade do aluno devem ser enviados na última reunião;



- e) Após anexar os arquivos, o estudante deve anexar o arquivo final do TCC em campo específico, conforme orientado abaixo. Para que o aluno visualize o botão enviar arquivo final é necessário que o orientador encerre todas as reuniões. Finalizado esta etapa basta aguardar o orientador finalizar;

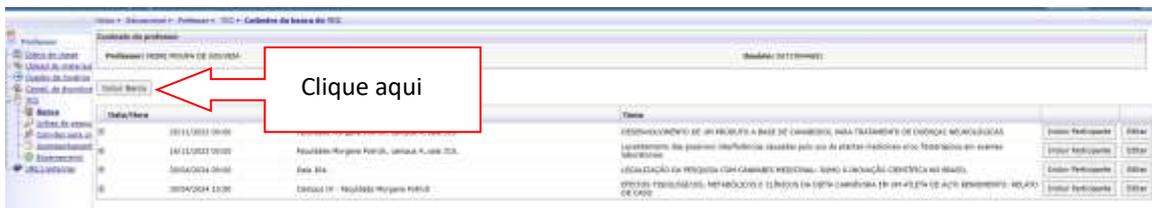


7.4 Finalização do sistema pelo orientador

- a) Para finalizar é necessário que todas as reuniões tenham sido registradas e aceitas pelos alunos. Para isso clique em acompanhamento;



b) Cadastre a banca, clicando em banca à direita e incluir banca;



c) Preencha todos os campos e clique em salvar;

Incluir/Editar registro

Campos de preenchimento obrigatório !

TCC
 307 - EFEITOS FISIOLÓGICOS, METABÓLICOS E CLÍNICOS DA DIETA CARNÍVORA EM UM ATLETA DE ALTO NÍVEL

Data e Hora
 25/02/2025 00:00

Local da Banca

Salvar

Clique aqui

d) Defina os participantes e clique em incluir participante;



e) Elabore uma reunião de encerramento em acompanhamento – nova reunião; insira todas as informações solicitadas;

Incluir/Editar registro

Selecione o TCC

Data prevista Data efetiva Data limite entrega arquivo

Aceite aluno Reunião encerrada

Orientações do professor

Observações do aluno

Salvar **Clique aqui**

f) Envie os documentos de sua competência;

ID	Nome	Data	Horário	Status	Ações
38	2024/3	04/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
39	2024/3	05/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
40	2024/3	06/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
41	2024/3	07/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
42	2024/3	08/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
43	2024/3	09/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
44	2024/3	10/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
45	2024/3	11/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
46	2024/3	12/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
47	2024/3	13/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
48	2024/3	14/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
49	2024/3	15/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
50	2024/3	16/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
51	2024/3	17/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
52	2024/3	18/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
53	2024/3	19/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
54	2024/3	20/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
55	2024/3	21/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
56	2024/3	22/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
57	2024/3	23/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
58	2024/3	24/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
59	2024/3	25/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
60	2024/3	26/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
61	2024/3	27/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
62	2024/3	28/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
63	2024/3	29/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
64	2024/3	30/04/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
65	2024/3	01/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
66	2024/3	02/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
67	2024/3	03/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
68	2024/3	04/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
69	2024/3	05/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
70	2024/3	06/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
71	2024/3	07/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
72	2024/3	08/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
73	2024/3	09/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
74	2024/3	10/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
75	2024/3	11/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
76	2024/3	12/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
77	2024/3	13/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
78	2024/3	14/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
79	2024/3	15/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
80	2024/3	16/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
81	2024/3	17/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
82	2024/3	18/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
83	2024/3	19/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
84	2024/3	20/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
85	2024/3	21/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
86	2024/3	22/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
87	2024/3	23/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
88	2024/3	24/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
89	2024/3	25/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
90	2024/3	26/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
91	2024/3	27/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
92	2024/3	28/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
93	2024/3	29/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
94	2024/3	30/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
95	2024/3	31/05/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
96	2024/3	01/06/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
97	2024/3	02/06/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
98	2024/3	03/06/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
99	2024/3	04/06/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar
100	2024/3	05/06/2024 08:00	08:00/10:00	Sim	Encerrar arquivo Editar

g) Confirme se todas as reuniões foram aceitas e todas as informações lançadas; clique em encerramento editar insira as informações e clique em salvar;

Identificador de TCC:

Nome:

Identificador de TCC:

Nome de usuário:

Situação de TCC:

Nome:

Clique aqui **Clique aqui**

No prazo estipulado no calendário acadêmico, o aluno deverá enviar o trabalho em pdf para os membros da banca examinadora por e-mail com cópia para o professor da disciplina e coordenação de TCC.

Alunos e orientadores terão 10 dias úteis para fechamento do Sistema, sendo assim, a disciplina de TCC somente terá a média calculada pelo professor de TCC após a regularização de toda a documentação.

Não serão aceitos documentos digitalizados incompletos, ilegíveis ou rasurados.

7.5 TCCI

As defesas serão agendadas pelo professor da disciplina de TCC junto às Coordenações de TCC e Curso, seguindo período estipulado no calendário acadêmico da Faculdade Morgana Potrich. Após a defesa os alunos e os orientadores terão 10 dias úteis para anexar todos os documentos no Sistema TOTVs. A escolha dos membros da banca será realizada a partir da disponibilidade dos professores, respeitando as normas institucionais. Ainda sobre esse ponto, alunos e professores poderão sugerir nomes para a composição da banca, desde que a indicação esteja em conformidade com o critério supracitado.

No TCC I será permitida a participação voluntária de membros externos à FAMP na composição das bancas examinadoras, desde que, tenham titulação mínima de especialista e, além disso, não haja vínculo parental com os alunos. Os membros da banca examinadora, orientadores e alunos deverão seguir os seguintes procedimentos:

Os membros da banca examinadora, orientadores e alunos deverão seguir os seguintes procedimentos:

7.5.1 Diretrizes para orientadores

- a) Lançar as reuniões semanalmente no sistema TOTVs;
- b) Anexar ata de defesa (Anexo).

7.5.2 Diretrizes para alunos

- c) Anexar a versão final do trabalho, com assinatura digital dos membros da banca examinadora na folha de aprovação, após defesa e correções;
- d) Anexar o relatório do programa de antiplágio;
- e) Anexar comprovante de submissão ao Comitê de ética (se for o caso).

7.6 TCCII

As defesas serão agendadas pelo professor da disciplina de TCC junto às Coordenações de TCC e Curso, seguindo período estipulado no calendário acadêmico da Faculdade Morgana Potrich. Após a defesa os alunos e os orientadores terão 10 dias úteis para anexar todos os documentos no Sistema TOTVs. A escolha dos membros da banca será realizada a partir da disponibilidade dos professores, respeitando as normas institucionais. Ainda sobre esse ponto, alunos e professores poderão sugerir nomes para a composição da banca, desde que a indicação esteja em conformidade com o critério supracitado. No TCC II será permitida a participação voluntária de membros externos à FAMP na composição das bancas examinadoras, desde que, tenham titulação mínima de especialista e, além disso, não haja vínculo parental com os alunos. Os membros da banca examinadora, orientadores e alunos deverão seguir os seguintes procedimentos:

7.6.1 Diretrizes para orientadores

- a) Lançar as reuniões semanalmente no sistema TOTVs;
- b) Anexar ata de defesa (Anexo).
- c) Realizar submissão do trabalho para revista científica.

7.6.2 Diretrizes para alunos

- d) Anexar a versão final do trabalho, com assinatura digital dos membros da banca examinadora na folha de aprovação, após defesa e correções;
- e) Anexar o relatório do programa de antiplágio;
- f) Anexar comprovante de submissão e/ou aprovação do Comitê de ética (Submissão para relato de caso e aprovação para pesquisa original).
- g) Anexar o comprovante de submissão para revista;
- h) Anexar declaração de correção do português (conforme deliberação da banca examinadora)⁶;
- i) Anexar o Termo de autorização de disponibilidade na biblioteca com a assinatura de todos os alunos e orientador no mesmo documento (Anexo);

⁶ Sugestão de App para correção: <https://languagetool.org/pt-BR>

Caso não haja a entrega do TCC e documentos dentro do prazo estipulado e divulgado previamente, o acadêmico será considerado reprovado nesta etapa, devendo reiniciar o processo de acordo com os trâmites deste regulamento ou receber punições em sua pontuação final, que deverá ser deferida pelo Coordenador de Curso e Coordenador de TCC.

Após a aprovação pela Banca Examinadora, o acadêmico e o orientador terão 10 (dez) dias úteis contados a partir do dia posterior, para finalizar o Sistema TOTVs. A versão final deve ser enviada aos membros da banca examinadora pelos alunos via email para que os mesmos verifiquem se as correções propostas foram realizadas e se estão de acordo .

8 APRESENTAÇÃO ORAL

Na apresentação oral do TCC I o aluno deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) minutos. Cada membro da banca contará com 15 minutos para fazer a sua arguição caso julgue relevante, e o acadêmico irá dispor de 5 minutos para responder a cada um dos membros.

Na apresentação oral do TCC II o aluno deverá ter no mínimo 15 (quinze) e no máximo 20 (vinte) minutos. Cada membro da banca contará com 15 minutos para fazer a sua arguição caso julgue relevante, e o acadêmico irá dispor de 5 minutos para responder a cada um dos membros.

Conforme Art. 62 do regulamento de TCC os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de TCC, cabendo recurso ao Colegiado de Curso e às demais instâncias de deliberação, conforme o Regimento Geral da FAMP.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6028:2021. Informação e documentação – Resumo, resenha e resensão – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724:2024. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 12225:2023. Informação e documentação – Lombada – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023:2020. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10719:2015. Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6027:2012. Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6024:2012. Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10520:2023. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 15287:2011. Informação e documentação – Projeto de pesquisa. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6021:2015. Publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6034:2004. Informação e documentação – Índice – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6022:2018. Informação e documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

BRASIL. Carta Circular nº 166/2018 CONEP/SECNS/MS. Ministério da Saúde, Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/cometica/wp->

content/uploads/sites/7/2018/07/Carta-Circular-166-2018-Tramita%C3%A7%C3%A3o-dos-estudos-do-tipo-relato-de-caso.pdf. Acesso em: 13 jan. 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 13 jan. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 fev. 1998. Seção 1, p. 3. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9610.htm. Acesso em: 13 jan. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html. Acesso em: 13 jan. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html. Acesso em: 13 jan. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 13 jan. 2025.

GOLDIM JR, F.; FLECK, M. P. Ética e publicação de relatos de caso individuais. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 32, p. 1-2, 2010.

NASCIMENTO, L. P. do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. ISBN 9786555582307. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

PEREIRA, M. G. A introdução de um artigo científico. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 21, n. 4, p. 675-676, dez. 2012. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000400017&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 13 jan. 2025. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400017>.

PEGORARO, Renata Fabiana. Como lidar com o plágio em artigos submetidos para apreciação de um periódico científico?. **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 1-2, ago. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202020000200001&lng=pt&nrm=iso. acessos em 17 fev. 2025. <https://doi.org/10.36298/gerais202013e21498>.

SALLAM, M. ChatGPT utility in healthcare education, research, and practice: systematic review on the promising perspectives and valid concerns. *Healthcare*, v. 11, p. 887, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/healthcare11060887>. Acesso em: 13 jan. 2025.

SORDI, J. O. de. *Desenvolvimento de projeto de pesquisa*. 1. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. ISBN 9788547214975. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/>. Acesso em: 13 jan. 2025.

Exemplo de declaração da correção do português:

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, **xxxxxxxx**, RG M-6.123.436, graduada em Letras pela faculdade....., declaro ter realizado a análise e correção ortográfica do TCC II tendo como título: “**A Internet como ferramenta mercadológica**” da aluna **xxxxxxxx**, do curso de Farmácia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

Por ser verdade firmo o presente.

Mineiros, 05 de dezembro de 2017.

xxxxxxxx
(carimbo da professora, se tiver)

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NA BIBLIOTECA DA FAMP**

1. IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTOR(ES)

Autor 1:

Nome completo _____

CPF: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Autor 2:

Nome completo: _____

CPF: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Autor 3:

Nome completo: _____

CPF: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

2. IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO

Nome do orientador: _____

Título do documento: _____

Data da apresentação: ____ / ____ / ____

Curso de Graduação: _____

3. LICENÇA E PERMISSÃO DE USO

a. **Autorizo** a FAMP - Faculdade Morgana Potrich, a disponibilizar em formato impresso e eletrônico, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, de minha autoria na biblioteca para fins de consulta, leitura, impressão e/ou download individual a título de divulgação científica, exclusivamente, o conteúdo do meu trabalho de acordo com a modalidade de liberação por mim escolhida:

De imediato

A partir de ____ / ____ / ____ (no máximo até dois anos após a data da apresentação)

b. **Não autorizo**. Justificativa (preenchimento obrigatório):

Assinaturas:

Aluno 1: _____

Aluno 2: _____

Aluno 3: _____

Orientador: _____

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As **xx** horas do dia **xx** do mês de **xx** do ano de **xx**, na sala **xx**, da Faculdade Morgana Potrich – FAMP compareceram para apresentação pública do Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), requisito parcial para a obtenção do título de BACHAREL EM XXXXXX os acadêmicos **xxxx** e **xxxx** com o tema: **xxxxxxx**, sendo a Banca Examinadora composta pelos seguintes membros:

- 1) **xxxxx**,
- 2) **xxxxxxx**,

Presidida pela professora orientadora **xxxxx**.

Após a apresentação e as observações feitas pelos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi considerado:

<input type="checkbox"/> Aprovado	Os acadêmicos terão o prazo de 10 dias para entregar a versão final do TCC com todas as exigências previstas no regulamento.
<input type="checkbox"/> Aprovado mediante formulações	Os acadêmicos terão o prazo de 10 dias para entregar a versão final do TCC com todas as reformulações propostas pela banca examinadora e exigências previstas no regulamento.
<input type="checkbox"/> Reprovado	Os acadêmicos deverão cursar a disciplina em próximo semestre letivo seguindo as normativas do TCC.

	Aluno 1	Aluno 2	Aluno 3
Membro da banca examinadora 1			
Membro da banca examinadora 2			
Orientador			
Total			

Principais correções solicitadas:

Eu, **xxxxxxx** (Orientadora/Presidente), lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.

Assinaturas:

Aluno 1: _____
Aluno 2: _____
Aluno 3: _____
Membro da banca examinadora: _____
Membro da banca examinadora: _____
Orientador/presidente: _____